SONAE

SONAE
RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADAS
1º SEMESTRE 2008

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO....3
Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae....4
1. Principais indicadores....6
2. Resultados Consolidados....7
2.1. Demonstração de Resultados Consolidados....7
2.2. Balanço Consolidado....9
3. Actividade dos Negócios – principais destaques....11
3.1. Sonae Distribuição....11
3.2. Centros Comerciais....13
3.3. Telecomunicações....16
3.4. Resultados financeiros individuais da Sonae SGPS....18
4. Principais desenvolvimentos corporativos....18
5. Perspectivas futuras....20
6. Governo das sociedades....21

ANEXOS....23
Declaração nos termos do Artº 246, 1, al.c) do Código de Valores Mobiliários....24
Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com o Artº 9, 1, b) do regulamento nº 04/2004 da CMVM....25
Participações qualificadas....26

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS....27
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS....56
RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA....67

Notas:

(i) Este documento foi preparado ao abrigo do artigo 508-C, nº6, do Código das Sociedades Comerciais e aplica-se às demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Sonae SGPS;

(ii) As demonstrações financeiras consolidadas e individuais contidas neste reporte são sujeitas a revisão limitada e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia, para as demonstrações financeiras intercalares (IAS 34).

(i) De forma a facilitar as comparações do 1S08 com o ano anterior, os valores do 1S07 são pró-forma ($1S07^{P}$) excluindo o contributo da Sonae Capital para as Contas Consolidadas da Sonae durante o 1S07, com a conclusão do processo de cisão da Sonae Capital e a consequente exclusão do perímetro de consolidação da Sonae desde Outubro de 2007;

(ii) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae, tal como são reportados na secção 2 – Resultados Consolidados -, são apresentados com base numa óptica de contributo para os resultados consolidados;

(iii) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae, tal como reportados na secção 3 – Actividade dos Negócios -, são apresentados numa base *stand-alone*.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae

A Sonae apresentou, neste semestre, um crescimento significativo do volume de negócios (+23,6%) e do EBITDA (+11,6%, excluindo o valor criado em propriedades de investimento). Os resultados líquidos foram afectados por aumentos das taxas de capitalização aplicadas na avaliação dos centros comerciais (69,2 milhões de euros de impacto negativo) e resultante valor negativo apresentado em valor criado em propriedades de investimento, bem como de aumentos na Euribor (aumento dos custos financeiros em 7 milhões de euros).

Os nossos negócios superaram o abrandamento do consumo e continuaram a apresentar bons resultados, o que nos dá confiança quanto à estratégia adoptada para fazer face aos desafios actuais e para, paralelamente, aproveitar todas as oportunidades que tais situações de mercado habitualmente proporcionam. A nossa equipa está empenhada em alcançar bons resultados e em melhorar as posições competitivas nos mercados em que actuamos: o negócio de Retalho continuou a consolidar a sua posição de liderança no mercado português e iniciou a internacionalização da sua operação de retalho não alimentar; o negócio dos Centros Comerciais continuou a alargar a sua carteira de activos sob gestão e a aumentar a importância da sua área de serviços; e o negócio de Telecomunicações tem apresentado, tal como o proposto, uma aceleração do crescimento.

No negócio de Retalho, alcançámos resultados bastante positivos no semestre, com um crescimento do volume de negócios de 26%, incluindo um crescimento orgânico no semestre de 11% face a 10% no semestre homólogo, e um crescimento de EBITDA de 16%, excluindo transacções não recorrentes de imobiliário. A Empresa continuou a apresentar um crescimento de vendas da base comparável de lojas de formato alimentar (+2%) e não alimentar (+2%), resultados bastante significativos se tivermos em conta o lançamento do cartão de cliente em Janeiro de 2007 e o consequente impacto significativo nas vendas no período homólogo, o cenário macroeconómico actual e forte incremento da base de oferta instalada do mercado português de retalho. O processo de internacionalização está a decorrer de acordo com o planeado, com duas lojas Sportzone já abertas em Espanha, no âmbito do plano de abertura de quatro lojas até ao final do ano, bem como no lançamento da Worten no mercado espanhol, com a aquisição da cadeia de retalho Espanhola do Grupo Boulanger, especializada em electrodomésticos e electrónica de consumo. É importante salientar o cariz inovador da Sonae Distribuição, visível com o lançamento de novos conceitos de retalho, nomeadamente de uma oferta de calçado casual, Loop.

No negócio dos Centros Comerciais, os resultados operacionais obtidos no semestre compensaram o impacto negativo da crise financeira e do mercado imobiliário. Numa base comparável, as rendas fixas aumentaram 4,5% no 1S08 face ao 1S07 e o EBITDA excluindo o valor criado em propriedades de investimento cresceu 27%, parcialmente compensando o aumento das taxas de capitalização dos activos e dos custos financeiros acrescidos. Não obstante o quadro macroeconómico actual, e seguindo a mesma metodologia de cálculo, a Empresa terminou o semestre com um NAV por acção de 51,2 euros, uma redução de apenas 2,8% quando comparado com o valor do final do ano de 2007 (-1,6% se excluirmos o montante de dividendos pagos). Importante, a Sonae Sierra concluiu vendas adicionais do *Sierra Portugal Fund* de aproximadamente 18% (8,3% após o período de reporte), avaliadas a preços de mercado a 31 de Dezembro de 2007, reduzindo a sua posição no fundo para, aproximadamente, 42%.

No negócio das Telecomunicações, continuámos a apresentar resultados em linha com a estratégia de crescimento anunciada, com um forte crescimento orgânico resultante de um semestre bastante activo, durante o qual a Empresa implementou um importante número de iniciativas comerciais com o objectivo de aumentar a notoriedade da marca, manter a liderança do mercado móvel de banda larga e melhorar a posição no mercado móvel residencial, direccionando esforços para o segmento jovem. Durante o 1S08, a Sonaecom alcançou um crescimento significativo das receitas de clientes de 20,9% (8,4% numa base comparável) face ao período homólogo, reflectindo o aumento do número de clientes móveis (+11,5%) e dos acessos fixos (10,1% numa base comparável), apesar da forte pressão concorrencial no mercado de telecomunicações português, com todos os operadores muito agressivos nas suas ofertas e promoções. O plano de investimento em fibra anunciado encontra-se a decorrer de

acordo com o planeado, estando previsto para o 2S08 o lançamento, a nível nacional, da oferta *3-play* através desta nova rede.

É importante referir que, no que concerne ao contrato de Cash Settled Equity Swap sobre 6,64% acções da Sonae, celebrado no final de 2007, a Empresa decidiu que, tendo em conta o preço actual da acção, irá considerar a possibilidade de adquirir o mesmo activo à data de maturidade da transacção.

A Sonae enfrenta o actual ambiente macroeconómico com um balanço sólido, um reduzido risco de liquidez e sem amortizações significativas de empréstimos bancários até ao segundo semestre de 2010. É com base nesta posição, bem como nos resultados do semestre e na determinação, capacidade de inovação e ambição do Grupo, que reitero a nossa confiança no cumprimento do compromisso de crescimento sustentável e criação de valor. No entanto, os resultados líquidos do Grupo irão, naturalmente, depender da evolução das taxas de capitalização aplicadas na avaliação dos centros comerciais e das taxas de juro praticadas no mercado interbancário.

1. Principais indicadores

Durante o 1S08, a Sonae continuou a investir no crescimento orgânico em todas as suas unidades de negócio, parcialmente compensando as acrescidas pressões concorrenciais nos mercados de retalho e telecomunicações, a crise sentida no mercado imobiliário bem como o impacto do abrandamento macroeconómico no consumo.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS	1S07(P)	1S08	Δ 08/07
Volume de negócios	1.972,2	2.436,7	23,6%
Valor criado nas propriedades de investimento (1)	102,8	-21,7	
Custos operacionais	1.907,3	2.401,3	25,9%
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento	218,7	243,9	
Margem EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento (%)	11,1%	10,0%	-1,1pp
EBITDA (2)	321,4	222,3	-30,8%
Margem EBITDA (%) (3)	16,3%	9,1%	-7,2pp
EBIT	199,1	78,2	-60,7%
Resultado líquido - Grupo (4)	100,4	24,2	-75,9%
CAPEX (5)	353,1	401,2	13,6%
CAPEX como % Volume de Negócios	17,9%	16,5%	-1,4pp
Dívida Líquida	2.270,3	3.138,4	38,2%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	3,8 x	5,3 x	1,5x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) (6)	5,5 x	3,6 x	-1,9x
Colaboradores	28.885	35.213	21,9%
Centro corporativo	55	49	-10,9%

(1) Aumento (diminuição) do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente; (2) EBITDA = Volume de negócios + valor criado nas propriedades de investimento + outras receitas - reversão de perdas de imparidade - custos operacionais; (3) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (4) Resultados Líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae; (5) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreo, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; (6) Cobertura de juros; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital no 1S07.

- O volume de negócios consolidado cresceu 23,6% no 1S08, ascendendo a 2.436,7 milhões de euros em comparação com 1.972,2 milhões de euros no 1S07(P). O negócio de Retalho foi o principal responsável pelo crescimento do volume de negócios, como resultado do aumento do seu contributo em 384,4 milhões de euros no 1S08, devido essencialmente ao crescimento de vendas da sua base comparável de lojas, ao forte plano de expansão e à integração das lojas adquiridas no final de 2007.

- O EBITDA excluindo o impacto do valor criado em propriedade de investimento (aumento/diminuição do valor dos centros comerciais consolidados proporcionalmente) cresceu 11,6%, de 218,6 milhões de euros para 243,9 milhões de euros no 1S08, sobretudo devido ao aumento de 11,3% do contributo do negócio de Retalho, explicado pelo bom desempenho operacional alcançado. O EBITDA total reduziu-se em 30,8% para 222,3 milhões no 1S08, sobretudo devido ao menor valor criado em propriedades de investimento entre períodos homólogos (-21,7 milhões de euros face a +102,8 milhões de euros): enquanto que no 1S07(P) a forte redução das taxas de capitalização teve um impacto positivo no valor criado em propriedades de investimento, no 1S08 o aumento das taxas de capitalização, embora tenham sido parcialmente mitigadas por uma boa evolução operacional e pela abertura de um novo centro comercial, resultaram numa ligeira redução do valor criado em propriedades de investimento.

- O resultado líquido atribuível ao grupo ascendeu a 24,2 milhões de euros, face aos 100,4 milhões de euros do 1S07(P), devido sobretudo ao aumento das taxas de capitalização aplicadas na avaliação de centros comerciais, após estas terem atingido mínimos históricos em períodos anteriores, ao acréscimo dos custos líquidos de financiamento e aos menores resultados relativos a investimentos.

- No 1S08, o Capex ascendeu a 401,2 milhões de euros, um aumento de 48,1 milhões de euros face ao 1S07(P), principalmente devido a uma aceleração do investimento em rede do negócio de Telecomunicações, e à abertura de 31 novas lojas pelo negócio de Retalho, o qual aumentou a sua área de vendas em 15 mil m2 no 1S08.

- A dívida líquida consolidada totalizou 3.138,4 milhões de euros, um aumento de 517 milhões de euros face ao montante registado no final de 2007, essencialmente devido ao aumento do contributo para a dívida líquida consolidada do negócio de Retalho, como resultado da deterioração sazonal do fundo de maneio, bem como do seu programa de investimento em linha com os objectivos anunciados de aumentar em 60 mil m2 a área de vendas até ao final de 2008.

2. Resultados Consolidados

2.1. Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS	1S07(P)	1S08	Δ 08/07
Volume de negócios	**1.972,2**	**2.436,7**	**23,6%**
Retalho	1.490,6	1.875,0	25,8%
Centros comerciais (1)	67,7	84,7	25,1%
Telecomunicações	408,1	465,9	14,2%
Holding & outros	5,8	11,0	88,4%
Valor criado em propriedades de investimento (2)	**102,8**	**-21,7**	**-**
Outras receitas	154,7	209,1	35,2%
Custos operacionais	**1.907,3**	**2.401,3**	**25,9%**
Custo das vendas	1.170,2	1.490,0	27,3%
Custos com pessoal	249,8	299,7	20,0%
Despesas gerais e administrativas	455,8	572,4	25,6%
Outros custos operacionais	31,6	39,1	23,9%
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento	**218,7**	**243,9**	**11,6%**
Margem EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento (%)	11,1%	10,0%	-1,1pp
Retalho	113,8	126,7	11,3%
Centros comerciais (1)	28,6	43,9	53,4%
Telecomunicações	79,1	73,5	-7,1%
Holding & outros	-2,8	-0,2	94,5%
EBITDA	**321,4**	**222,3**	**-30,8%**
Margem EBITDA (%) (3)	16,3%	9,1%	-7,2pp
Provisões e perdas por imparidade	12,9	11,5	-10,6%
Depreciações e amortizações	110,4	133,1	20,6%
EBIT	**199,1**	**78,2**	**-60,7%**
Resultados financeiros	**-49,8**	**-77,6**	**-55,7%**
Proveitos financeiros	24,6	19,9	-18,9%
Custos financeiros	74,4	97,5	31,1%
Resultados relativos a empresas associadas	0,9	1,3	45,0%
Resultados relativos a investimentos (4)	31,1	8,2	-73,6%
EBT	**181,3**	**10,1**	**-94,4%**
Imposto sobre o rendimento	42,3	0,2	-99,6%
Resultado Líquido	139,0	9,9	-92,9%
Atribuível ao grupo (5)	**100,4**	**24,2**	**-75,9%**
Atribuível a interesses minoritários	38,6	-14,3	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente; (2) Aumento (redução) do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente; (3) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (4) Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros mais dividendos recebidos; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital no 1S07.

Volume de negócios

No 1S08, o volume de negócios aumentou 23,6%, em comparação com o 1S07(P), alcançando 2.436,7 milhões de euros, como resultado de um crescimento do volume de negócios transversal a todas as unidade de negócio:

(i) Aumento de 25,8% no contributo do Retalho, ascendendo a 384,4 milhões de euros, como resultado do crescimento de vendas no conjunto comparável de lojas no semestre (+2%), do forte plano de crescimento orgânico, com a abertura de uma área adicional de 63 mil m2 nos últimos 12 meses, bem como da integração das lojas adquiridas, apesar do abrandamento no consumo e do significativo impacto nas vendas do lançamento do cartão de cliente no 1T07;

(ii) Aumento de 14,2% no contributo do negócio de Telecomunicações, no valor de 57,8 milhões de euros, explicado pelo forte crescimento das receitas de clientes nos negócios Fixo (70,6%) e Móvel (5,9%), mais do que compensando a redução das tarifas de *roaming-in* e uma maior pressão concorrencial;

(iii) Um aumento de 25,1% no contributo do negócio de Centros Comerciais, ascendendo a 17 milhões de euros, como resultado de um crescimento de 24,9% nas receitas de rendas, no seguimento da aquisição e abertura de novos centros comerciais, do aumento da participação em alguns centros comerciais no Brasil e em Portugal e do melhor desempenho da carteira comparável de centros comerciais (+4,5% de rendas fixas numa base comparável); a unidade de Serviços apresentou um aumento nas receitas de 24,1%, decorrente do maior número de activos em carteira e de um aumento no número e dimensão dos projectos em desenvolvimento.

EBITDA
EBITDA excluindo valor criado em propriedades de investimento ascendeu a 243,9 milhões de euros no 1S08, 11,6% acima do registado no 1S07(P), reflectindo as seguintes contribuições:

(i) O negócio de Retalho aumentou o seu contributo para o EBITDA em 11,3%, face ao 1S07(P). Numa base recorrente e excluindo as mais-valias decorrentes da venda de propriedades, realizadas no 1S08 e 1S07(P), o contributo do negócio de Retalho para o EBITDA teria aumentado em 12,9 milhões de euros, 12,3% acima do valor registado no 1S07(P), reflectindo o agressivo plano de expansão da empresa acompanhado por um investimento em programas de aumento de produtividade, e a integração das lojas recentemente adquiridas.
(ii) O contributo do negócio de Centros Comerciais para o EBITDA, excluindo o valor criado em propriedade de investimento, aumentou em 15,3 milhões de euros, 53% acima do valor do 1S07(P), reflectindo o bom desempenho operacional dos activos em operação e o aumento do número de centros comerciais sob gestão.
(iii) O negócio de Telecomunicações reduziu ligeiramente em 5,6 milhões de euros o seu contributo para o EBITDA consolidado, em comparação com o 1S07(P), como resultado do plano de investimento orientado para o crescimento orgânico e responsável pelo significativo volume de negócios alcançado no período. A rentabilidade apresentada pela Empresa é explicada pelos custos incorridos no esforço de crescimento, nomeadamente os custos das iniciativas comerciais, o aumento da concorrência no mercado e os custos de integração associados às aquisições feitas durante 2007.

O EBITDA total ascendeu a 222,3 milhões de euros no 1S08, 30,8% abaixo do registado no 1S07(P), e a margem de EBITDA gerada foi de 9,1% em comparação com uma margem de 16,3% no 1S07(P). Este resultado é essencialmente explicado pelo menor valor criado em propriedades de investimento, no negócio de Centros Comerciais, entre períodos homólogos (-21,7 milhões de euros face a +102,8 milhões de euros): enquanto que no 1S07(P) a forte redução das taxas de capitalização teve um impacto positivo no valor criado em propriedades de investimento, no 1S08 o aumento das taxas de capitalização, embora tenham sido parcialmente mitigadas por uma boa evolução operacional e pela abertura de um novo centro comercial, resultaram numa ligeira redução do valor criado em propriedades de investimento.

Resultados financeiros
No 1S08, os resultados financeiros deterioraram-se em 55,7% para os 77,6 milhões de euros negativos, que comparam com 49,8 milhões de euros negativos no 1S07(P), reflectindo essencialmente: (i) um aumento de 31,1% nos custos financeiros, explicado pela maior valor da dívida líquida média do Grupo no 1S08 e pelo aumento da Euribor a 3 e 6 meses (acréscimo de 0,7 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente, em comparação com o 1S07; e (ii) uma redução dos proveitos financeiros em 18,9%, de 24,6 milhões de euros para 19,9 milhões de euros. O maior nível da dívida média do Grupo no 1S08, face ao 1S07(P), reflecte sobretudo as exigências financeiras decorrentes da empresa de retalho adquirida e dos novos projectos de desenvolvimento do negócio de Centros Comerciais, que abarcam mais 7 novos activos em desenvolvimento face ao 1S07(P).

Resultados relativos a investimentos
Os resultados relativos a investimentos totalizaram 8,2 milhões de euros no 1S08, reflectindo maioritariamente ganhos relacionados com o lançamento do Fundo Sierra Portugal, no dia 27 de Março de 2008, e respectiva venda de uma participação de 49,8% a accionistas de referência (uma participação adicional de 8,3% foi vendida após o período de reporte). Este fundo foi o segundo fundo lançado pela Sonae Sierra e inclui 8 centros comerciais sediados em Portugal e 3 projectos em desenvolvimento. Quando comparado com o 1S07(P), os resultados relativos a investimentos reduziram-se em 22,9 milhões de euros, com o período homólogo a reflectir as mais valias decorrentes das vendas das acções da Sonaecom.

Resultado líquido – atribuível ao Grupo
O resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo diminuiu 75,9% para 24,2 milhões de euros no 1S08, em comparação com 100,4 milhões de euros registados no 1S07(P). Este desempenho explica-se essencialmente pela ligeira redução do valor dos centros comerciais

detidos, pela deterioração dos resultados financeiros do período e pelo acréscimo de 20,6% dos custos relativos a depreciações e amortizações, o último explicado pela maior extensão da rede de lojas da unidade de Retalho e da rede de comunicações móvel e fixa da unidade de Telecomunicações.

No 1S08, o Grupo registou um custo de 0,2 milhões de euros em impostos, o que compara com 42,3 milhões de euros no 1S07(P), composto por um imposto corrente de 8,8 milhões de euros e movimentos de impostos diferidos, que geraram um proveito de 8,6 milhões de euros. O último resultou do reconhecimento de impostos diferidos activos na Sonae Distribuição e Sonaecom.

2.2. Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	1S07(P)	1S08	Δ 08/07	2007 (5)	Δ
Total do Activo Líquido	**6.110,5**	**7.167,1**	**17,3%**	**7.041,2**	**1,8%**
Activos não Correntes	4.354,9	5.822,6	33,7%	5.626,3	3,5%
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	2.088,7	2.704,0	29,5%	2.579,7	4,8%
Goodwill	214,0	690,1	-	683,1	1,0%
Propriedades de investimento em operação (1)	1.592,8	1.905,2	19,6%	1.868,7	2,0%
Propriedades de investimento em desenvolvimento (2)	231,8	220,7	-4,8%	193,5	14,1%
Outros investimentos	91,4	95,3	4,3%	85,6	11,3%
Impostos Diferidos Activos	94,7	146,8	55,1%	141,0	4,1%
Outros	41,6	60,5	45,4%	74,6	-18,9%
Activos Correntes	1.755,5	1.344,6	-23,4%	1.415,0	-5,0%
Existências	406,8	494,6	21,6%	471,5	4,9%
Clientes	178,4	224,0	25,5%	229,1	-2,2%
Liquidez (3)	727,1	184,5	-74,6%	346,5	-46,7%
Outros	443,2	441,5	-0,4%	367,9	20,0%
Capital Próprio	**1.503,5**	**1.670,0**	**11,1%**	**1.618,0**	**3,2%**
Grupo	1.067,1	1.167,6	9,4%	1.169,7	-0,2%
Interesses Minoritários	436,4	502,4	15,1%	448,4	12,0%
Total Passivo	**4.607,0**	**5.497,2**	**19,3%**	**5.423,2**	**1,4%**
Passivo não Corrente	2.658,7	3.692,9	38,9%	3.597,8	2,6%
Empréstimos bancários	995,6	1.358,3	36,4%	1.059,7	28,2%
Outros empréstimos (4)	1.260,1	1.668,9	32,4%	1.769,4	-5,7%
Impostos diferidos passivos	304,7	354,6	16,4%	345,1	2,8%
Provisões	47,1	74,4	58,0%	110,6	-32,7%
Outros	51,2	236,8	-	313,0	-24,4%
Passivo Corrente	1.948,3	1.804,3	-7,4%	1.825,4	-1,2%
Empréstimos bancários	460,5	189,5	-58,8%	129,2	46,7%
Outros empréstimos (4)	281,2	106,2	-62,2%	9,1	-
Fornecedores	653,5	852,2	30,4%	990,0	-13,9%
Outros	553,2	656,4	18,7%	697,1	-5,8%

(1) Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra; (2) Propriedades em desenvolvimento detidas pela Sonae Sierra; (3) Liquidez inclui caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes; (4) Outros emprétimos inclui obrigações, locação financeira, derivados e suprimentos; (5) informação relativa a 2007 reexpressa pela afectação do justo valor decorrente da aquisição do Carrefour; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital no 1S07.

O total do imobilizado corpóreo e incorpóreo bruto foi de 4.411 milhões de euros no final do 1S08, em comparação com 4.173 milhões de euros registados no final de 2007 e as depreciações e amortizações totalizaram 1.707 milhões de euros, que comparam com 1.594 milhões de euros no final de 2007. A liquidez diminuiu 162 milhões de euros para 184,5 milhões de euros, quando comparado com 2007, como resultado da aquisição de aproximadamente 10,3 milhões de acções da Sonaecom durante o semestre, o uso de excesso de caixa para a amortização de dívida pela Sonaecom, e o impacto do cumprimento das obrigações no valor de 102 milhões de euros decorrente da avaliação, a preços de mercado, da operação de *Cash Settled Equity Swap*, sobre um total de 132,8 milhões de acções da Sonae. O total de propriedades de investimento em operação aumentou em 2% face ao final de 2007, tendo a abertura de um centro comercial pela Sonae Sierra e os ganhos de valorização dos activos no Brasil mais do que compensando a redução de 69,2 milhões de euros no valor dos centros comerciais detidos na Europa. O crédito de fornecedores alcançou 852,2 milhões de euros, uma redução de 136,6 milhões de euros face ao final de 2007, principalmente devido ao pagamento a fornecedores, pela unidade de Retalho, após época de Natal.

Capex

No 1S08, o Capex aumentou 48,1 milhões de euros para 401,2 milhões de euros, em comparação com o 1S07(P), o que corresponde a 16,5% do volume de negócios.

Milhões de euros

CAPEX	1S07(P)	1S08	Δ 08/07
CAPEX Total (1)	**353,1**	**401,2**	**13,6%**
Retalho	79,7	132,8	66,6%
Centros comerciais (2)	194,4	81,3	-58,2%
Telecomunicações	78,7	162,1	106,0%
Holding & outros	0,3	25,0	-
CAPEX como % Volume de Negócios	17,9%	16,5%	1,4pp
EBITDA menos CAPEX	-31,6	-178,9	-

(1) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital no 1S07.

No 1S08, o negócio de Telecomunicações contribuiu com 162,1 milhões de euros para o investimento consolidado, comparado com 78,7 milhões de euros no 1S07(P) incluindo sobretudo investimentos na divisão móvel 146,4 milhões de euros (+105,8 milhões de euros face ao 1S07(P)). Deste investimento, 89 milhões de euros estão relacionados com o reconhecimento, como custo de licença, do valor actual líquido das obrigações assumidas no âmbito do programa "iniciativas-E" (89 milhões de euros), uma iniciativa governamental que envolve a oferta de computadores portáteis e descontos no acesso à internet de banda larga a estudantes e professores do ensino secundário. O restante CAPEX foi alocado ao objectivo de acelerar o grau de cobertura e capacidade da rede móvel de 2G/3G, melhorar a qualidade de serviço e consolidar a posição de liderança no mercado de banda larga móvel. O negócio de Telecomunicação iniciou, igualmente, o anunciado investimento em fibra óptica. O Capex do Retalho, responsável por 33,1% do investimento consolidado no 1S08, foi direccionado para o plano de aumento da área de vendas, com a abertura de 31 novas lojas com um total de 15 mil m2 no 1S08, para os trabalhos preparativos de futuras aberturas, para a remodelação do parque actual de lojas, para o desenvolvimento de novos formatos de negócio, e para a melhoria das unidades de logística. O contributo do negócio de Centros Comerciais para o Capex consolidado ascendeu a 81,3 milhões de euros no 1S08, reflectindo sobretudo investimentos na área de Developments, incluindo um conjunto de 15 projectos em desenvolvimento e um Capex estimado de 1.864 milhões de euros, com abertura planeada até 2011. O valor do investimento da Empresa no 1S07(P) inclui aquisições no total de 97 milhões de euros (Munster Arkaden, na Alemanha; River Plaza, na Roménia). O Capex da Holding ascendeu a 25 milhões de euros, comparado com 0,3 milhão de euros no 1S07(P), explicado pela compra de aproximadamente 10,3 milhões de acções Sonaecom no semestre.

Estrutura de capital

Milhões de euros

ESTRUTURA DE CAPITAL	1S07(P)	1S08	Δ 08/07	2007	Δ
Dívida bruta (1)	2.997,4	3.322,9	10,9%	2.967,4	12,0%
Dívida líquida (2)	**2.270,3**	**3.138,4**	**38,2%**	**2.621,0**	**19,7%**
Retalho	586,2	1.369,9	133,7%	1.072,4	27,7%
Centros comerciais (3)	721,9	890,2	23,3%	839,5	6,0%
Telecomunicações	353,3	365,2	3,4%	307,4	18,8%
Holding & outros	608,9	513,0	-15,8%	401,7	27,7%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	3,8 x	5,3 x	1,5x	3,7 x	1,6x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) (4)	5,5 x	3,6 x	-1,9x	4,9 x	-1,3x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	66,6%	66,6%	0pp	64,7%	1,8pp

(1) Dívida bruta = Empréstimos não correntes mais empréstimos correntes; (2) Dívida líquida = Dívida bruta - liquidez; (3) Centros Comerciais são consolidados proporcionalmente; (4) Cobertura de juros; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital no 1S07.

No final do 1S08, a dívida líquida consolidada ascendia a 3.138,4 milhões de euros, um aumento de 517,4 milhões de euros face ao valor de 2007, essencialmente devido: (i) ao aumento do contributo para a dívida líquida consolidada da unidade de Retalho, com uma variação de 296,5 milhões de euros, para financiar as necessidades sazonais de fundo de maneio no trimestre e o forte programa de crescimento orgânico e remodelação do parque de lojas; (ii) a uma maior contribuição para a dívida líquida consolidada da Holding, no valor de 111,3 milhões de euros, como resultado do pagamento das obrigações decorrentes do *Cash Settled Equity Swap* assinado, bem como da aquisição de acções Sonaecom; (iii) o aumento do contributo para a dívida líquida consolidada da unidade de Telecomunicações, com uma variação de 57,8 milhões de euros, reflectindo o plano de investimentos orientados para o crescimento e à infra-estrutura de rede; e (iv) o aumento do contributo para a dívida líquida consolidada da unidade de Centros Comerciais, com uma variação de 50,7 milhões de euros, relacionado com as necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos projectos em carteira. No final do 1S08, a maturidade média da dívida do Grupo Sonae era de

aproximadamente 5,3 anos. O montante de liquidez e linhas de crédito consolidadas disponíveis totalizou os 1.200 milhões de euros.

No final do 1S08, o rácio de dívida líquida consolidada sobre EBITDA (últimos 12 meses) alcançou os 5,3x, reflectindo o aumento da dívida líquida no semestre, tal como referido previamente, e o menor EBITDA gerado nos últimos 12 meses. No 1S08, o rácio de cobertura de juros deteriorou-se de 4,9x no final de 2007 para os 3,6x no semestre, resultado do aumento das taxas de juro de mercado e da dívida líquida média. O rácio dívida bruta sobre os capitais totais (capital próprio + dívida bruta) ascendeu a 66,6%, um aumento de 1,8pp face ao valor de final de 2007, reflectindo sobretudo o aumento da dívida bruta no semestre parcialmente compensada pelo aumento do capital próprio no período. É importante referir que o EBITDA (últimos 12 meses) inclui apenas o contributo de um semestre das lojas de retalho adquiridas, enquanto que a dívida líquida no semestre reflecte o pagamento total da operação, concretizada em 31 de Dezembro de 2007.

A maioria da dívida bruta atribuível à unidade de Centros Comerciais, no final de 1S08, é total e exclusivamente garantida pelos activos de cada projecto. Excluindo os contributos da Sonae Sierra para a dívida consolidada, o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) alcançou os 4,7x e o rácio de cobertura de juros foi de 4,0x no 1S08, em comparação com 3,8x e 4,5x no final de 2007, respectivamente.

3. Actividade dos Negócios – principais destaques

3.1. Sonae Distribuição

Durante o 1S08, a Sonae Distribuição alcançou um significativo volume de negócios e um crescimento no conjunto comparável de lojas, apesar da desaceleração económica e consequente redução do rendimento disponível dos consumidores, e de uma maior pressão concorrencial no mercado português de retalho, com o aumento da oferta[1] no mercado de retalho alimentar a superar o ritmo de crescimento nominal da procura[2].

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1S07	1S08	Δ 08/07
Crescimento das vendas (%)	9,9%	25,7%	15,8pp
Alimentar	10,1%	21,7%	11,6pp
Não alimentar	13,7%	18,8%	5,1pp
Crescimento das vendas - universo base comparável (%)	5%	2%	-3pp
Alimentar	5%	2%	-4pp
Não alimentar	3%	2%	-2pp
Número de lojas (EOP)	517	677	30,9%
Alimentar	126	176	39,7%
Não alimentar	391	501	28,1%
Área de vendas ('000 m2)	565	725	28,3%
Alimentar	356	462	29,8%
Não alimentar	209	263	25,8%
% Área de vendas detida (%)	-	74,6%	-
Alimentar	-	86,9%	-
Não alimentar	-	53,5%	-
Total colaboradores (1)	26.108	32.293	23,7%

(1) Inclui colaboradores do Carrefour integrados a 31 de Dezembro de 2007.

Vendas

As vendas dos formatos de base alimentar registaram um sólido aumento de 21,7% no 1S08 face ao 1S07, apesar de um aumento da pressão concorrencial, de um contexto macroeconómico difícil, e do benefício em vendas, no 1S07, decorrente do lançamento do cartão de cliente. Este comportamento de vendas é sobretudo explicado por: (i) um crescimento no conjunto comparável de lojas de 2%; (ii) o plano de expansão em curso nos últimos 12 meses, com a abertura de 22 lojas de base alimentar, num total de 21 mil m2 de área de vendas; (iii) a integração das 12 lojas adquiridas, com um área de vendas de 85 mil m2, apesar de não terem sido concluídas, até ao momento, profundas intervenções de remodelação.

[1] Calculada em m2 de área de venda

[2] Medida pela evolução das vendas dos principais operadores do mercado

As vendas dos formatos de base não alimentar aumentaram 18,8% no 1S08 face ao 1S07. Este aumento resultou essencialmente de: (i) um crescimento no conjunto comparável de lojas de 2%, não obstante o crescimento negativo apresentado no 2T08, reflectindo um menor dinamismo da procura e o consequente adiamento da compra, bem como do efeito calendário associado à Páscoa quando comparado com o 2T07; (ii) expansão da rede de lojas nos últimos 12 meses, com a abertura de 97 novas lojas de retalho não alimentar, representando aproximadamente 42 mil m2 de área de venda adicional; (iii) integração da categoria de bazar pesado das lojas de retalho adquiridas e (iv) maior reconhecimento e elevado desempenho operacional dos formatos de base não alimentar.

Rede de Lojas

A Sonae Distribuição finalizou o 1S08 com 677 lojas e catorze insígnias[3], correspondendo a um total de 725 mil m2 de área de venda, 28,3% acima dos 565 mil m2 de área de vendas no final do 1S07. A área total relativa a lojas próprias atingiu 544 mil m2 no final do 1S08, representando aproximadamente 75% da rede de lojas, e sendo responsável por, aproximadamente, 80% das vendas anualizadas do 1S08. De destacar a clara aposta em inovação, com o alargamento da actividade a dois novos negócios: uma oferta de calçado casual, Loop, e um novo conceito de livraria, Book.it, o qual conjuga áreas de livraria, papelaria e tabaco. Após o período de reporte, a Empresa adicionou mais 12 novas unidades ao seu parque de lojas, apresentando em 2008 um total de 43 lojas, incluindo a abertura de mais uma loja Sportzone em Espanha.

Em Agosto de 2008, e no âmbito do processo de internacionalização, a Sonae Distribuição lançou a Worten no mercado Espanhol, através da aquisição da cadeia de retalho Espanhola do Grupo Boulanger, especializada em electrodomésticos e electrónica de consumo (9 lojas).

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	1S07	1S08	Δ 08/07
Volume de negócios	**1.495,1**	**1.879,3**	**25,7%**
Alimentar	1.076,2	1.309,4	21,7%
Não-alimentar	415,4	493,4	18,8%
Outros & eliminações (1)	3,6	76,5	-
EBITDA	**113,6**	**126,7**	**11,5%**
Margem EBITDA (%) (2)	7,6%	6,7%	-0,9pp
Alimentar	78,4	94,0	19,9%
Não-Alimentar	19,4	21,3	9,8%
Outros & eliminações (1)	15,8	11,2	-28,9%
EBIT	71,2	69,9	-1,8%
Resultados financeiros	-17,6	-31,4	-78,9%
Resultado líquido - Grupo (3)	**49,1**	**39,4**	**-19,7%**
Dívida Bruta	906,0	1.491,0	64,6%
Dívida Líquida	586,3	1.379,3	135,3%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,1 x	4,4 x	2,3x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) (4)	13,1 x	6,7 x	-6,5x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	55,3%	64,9%	9,6pp
CAPEX	104,0	107,1	3,0%
EBITDA menos CAPEX	9,6	19,6	103,3%

(1) Inclui Gasolineiras e rendas das galerias; (2) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Distribuição; (4) Cobertura de juros.

Volume de negócios

O volume de negócios aumentou por uns significativos 25,7% para os 1.879,3 milhões de euros, em comparação com os 1.495,1 milhões de euros no 1S07, essencialmente devido ao crescimento no conjunto comparável de lojas apresentado nas insígnias de base alimentar e não alimentar, ao plano de expansão em curso nos últimos 12 meses e à integração das lojas adquiridas em 2007.

No 1S08, o volume de negócios incluiu as receitas geradas por oito bombas de gasolina adquiridas como parte do processo de compra, em 2007, de uma empresa de retalho, cuja exploração operacional pela Galp Energia se encontra dependente de autorização da Autoridade da Concorrência

[3] O Modelo Bonjour é classificado como Modelo a partir de Janeiro de 2008

EBITDA

O EBITDA no 1S08 atingiu os 126,7 milhões de euros, um aumento de 11,5% em comparação com 113,6 milhões de euros no 1S07. Este desempenho incluiu mais-valias geradas em ambos os períodos: (i) 9 milhões de euros de mais-valias geradas no 1S08, pela venda de um terreno em Florianópolis; e (ii) 12 milhões de euros de mais-valias geradas no 1S07, pela venda das galerias comerciais de Albufeira e Portimão em 2007. Excluindo o impacto destes ganhos não recorrentes, o EBITDA teria aumentado 15,9%, de 101,6 milhões de euros no 1S07, para 117,7 milhões de euros no 1S08, reflectindo essencialmente o esforço na contenção de custos e nos ganhos de produtividade internos. O EBITDA do conjunto de insígnias de base alimentar aumentou 19,9% para 94 milhões de euros, em comparação com o 1S07, e o conjunto de insígnias de base não alimentar atingiu um EBITDA de 21,3 milhões de euros, representando um aumento de 9,8% face ao 1S07.

O EBITDA gerou uma margem de 6,7%, um decréscimo de 0,9pp face aos 7,6% do 1S07, sobretudo devido: (i) ao impacto da margem das gasolineiras, adquiridas no âmbito da operação de aquisição, em 2007, de uma empresa de retalho; (ii) às mais valias não recorrentes a afectar o EBITDA; e (iii) aos custos decorrentes da integração da operação de retalho adquirida, sobretudo relacionados com a optimização de stocks e recursos humanos. Os formatos de base alimentar geraram uma margem EBITDA de 7,2% no 1S08, similar à margem apresentada no 1S07, e os formatos de base não alimentar geraram uma margem EBITDA de 4,3%, face a 4,7% do 1S07, um ligeiro decréscimo devido essencialmente: (i) a uma maior rede de lojas, abertas nos últimos 2 anos, com um patamar de desempenho ainda inferior à referência das respectivas insígnias; (ii) o cenário macroeconómico de forte contenção do consumo; e (iii) o investimento em marketing e vendas de forma a promover o crescimento de vendas.

3.2. Centros Comerciais

A Sonae Sierra foi capaz de optimizar o desempenho operacional dos seus centros comerciais, alavancando na sua boa localização, concepção e gestão, compensando parcialmente o impacto negativo do cenário macroeconómico do mercado de imobiliário onde a empresa actua. Este impacto é traduzido no aumento das taxas de capitalização na Europa e, como resultado, numa redução do valor de mercado das propriedades detidas. Adicionalmente, e tendo em consideração que a margem futura para valorizações se afigura mais limitada, a Empresa continou a transferir os seus esforços de actuação para a Developments, traduzida num aumento do número de projectos em desenvolvimento e na venda de 49,7% do novo fundo Sierra a NAV de 31 de Dezembro de 2007.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1S07	1S08	Δ 08/07	2007	Δ
Valor de mercado dos activos (milhões euros) (1)	5.429,9	6.377,0	17,4%	6.153,5	3,6%
NAV da carteira de activos (milhões euros) (2)	1.595,0	1.728,8	8,4%	1.713,2	0,9%
Sierra Investments	867,0	1.080,7	24,7%	1.114,4	-3,0%
Sierra Brasil	164,0	238,0	45,1%	201,3	18,2%
Outros (3)	563,0	410,0		398,0	3,0%
NAV por acção (euros)	49,0	53,2	8,5%	52,7	0,9%
Aberturas & aquisições (EOP)	3	1	-66,7%	8,0	-87,5%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	44	48	9,1%	47	2,1%
ABL em centros em operação ('000 m2) (4)	1.730,0	1.883,6	8,9%	1.855,4	1,5%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	96,5%	96,3%	-0,2pp	95,5%	0,8pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) (5)	10	15	50,0%	12,0	25,0%
Projectos em fase de planeamento (EOP) (6)	13	15	15,4%	15,0	0,0%
ABL em desenvolvimento ('000 m2) (4)	508,0	684,9	34,8%	473,8	44,6%
Centros comerciais geridos (EOP)	57,0	61,0	7,0%	63,0	-3,2%
ABL sobre gestão ('000 m2) (4)	2.027,0	2.064,9	1,9%	2.183,1	-5,4%
Total colaboradores	756	831	9,9%	789	5,3%

(1) Valor de mercado = valor real da carteira de activos em operação (100%), fornecido por uma entidade independente; equivalente aos activos sobre gestão; (2) Net asset value = Valor de mercado menos dívida líquida menos minoritários mais impostos diferidos passivos; (3) Outros = projectos em desenvolvimento na Europa mais liquidez; (4) Área bruta locável; (5) Projectos em planeamento e construção; (6) projectos em carteira mas sem licenciamento completo.

Novos projectos, aberturas, aquisições e alienações

No final do 1S08, a Sonae Sierra era proprietária e co-proprietária de 48 centros comerciais, face aos 44 centros comerciais do final do 1S07, com mais de 1,88 milhões m2 de ABL[4], em comparação com os 1,73 milhões m2 de ABL no final do 1S07. A taxa média de ocupação manteve-se estável, atingindo os 96,3% no final do 1S08 contra 96,5% no final do 1S07, não

[4] ABL – Área Bruta Locável.

obstante a deterioração dos índices de confiança do consumidor na Europa e do rendimento disponível. Os centros comerciais sobre gestão aumentaram para os 61 no final do 1S08, face aos 57 no final do 1S07, com a Empresa a gerir mais propriedades para além das que é detentora.

A Empresa finalizou o semestre com 30 novos projectos, dos quais 15 em desenvolvimento e com inauguração programada até 2011, estando os restantes ainda não comprometidos. É notório o investimento acrescido na área de Developments, com a empresa a deter sete projectos adicionais em carteira face ao 1S07 e cinco novos projectos com licenciamento completo e em desenvolvimento em comparação com o final de 2007. Durante o 1S08, a Sonae Sierra comunicou os seguintes novos projectos: (i) o desenvolvimento de um centro comercial no Brasil, na cidade de Londrina, com inauguração planeada para Março de 2010; (ii) o desenvolvimento do Parklake Plaza, um dos maiores centros comerciais da Europa localizado em Bucareste, Roménia, com inauguração planeada para Abril de 2011; e (iii) o desenvolvimento de um centro comercial no Brasil, na cidade de Uberlândia, com inauguração planeada para 2010. O investimento total estimado nos projectos em desenvolvimento representa 1.864 milhões de euros (ABL total de 685 mil m2), dos quais 1.173 milhões de euros relativos à Sonae Sierra, com a seguinte distribuição: 47,4% na Roménia, 11,2% em Itália, 10,7% na Alemanha, 8,9% em Espanha, 8,8% no Brasil, 7,8% na Grécia e 5,3% em Portugal. Durante o 1S08, a Sonae Sierra abriu com sucesso o Freccia Rossa, o seu primeiro centro comercial desenvolvido no mercado Italiano, localizado na cidade de Brescia.

De referir o lançamento do *Sierra Portugal Fund*, em Março de 2008, com um valor total de capitais próprios de 300 milhões de euros distribuído por oito centros comerciais em operação e três projectos planeados para Portugal. Até ao final do 1S08, a Empresa colocou aproximadamente 49,7% junto a investidores institucionais internacionais, nomeadamente um fundo de pensões finlandês, um seguro mútuo de pensões finlandês, dois fundos imobiliários geridos pela Schroders Investment Management e um cliente da Aberdeen Property Investors. De destacar, a venda de uma percentagem adicional do fundo após o dia 30 de Junho de 2008, resultando na redução da participação detida da Sonae Sierra para os 42%. Estão previstas vendas adicionais durante 2008, com as quais a Sonae Sierra espera reduzir a participação detida no mesmo.

Valor do portfolio das propriedades de investimento

No final do 1S08, o valor de mercado de 100% das propriedades de investimento da Sonae Sierra, tal como determinado por um avaliador independente, a Cushman & Wakefield, foi de 6.377 milhões de euros, um aumento de 223,5 milhões de euros em relação à última avaliação de 6.154 milhões de euros no final de 2007. Este aumento é explicado sobretudo pelos seguintes três factores: (i) ganhos de valorização no Brasil, mercado que não foi afectado pela crise imobiliária na Europa e onde se verificaram diminuições das taxas de capitalização média de 48pb face ao final de 2007; as propriedades detidas no Brasil contribuíram para o aumento do valor dos activos em 110,2 milhões de euros; (ii) reconhecimento de um novo activo avaliado em 180,5 milhões de euros, com a abertura do Freccia Rossa; e (iii) bom desempenho operacional dos centros comerciais, reflectido num impacto positivo de 144 milhões de euros induzido por aumento das projecções de rendas, direitos de ingresso, outros proveitos líquidos de despesas de manutenção e investimento. Estes factores permitiram compensar parcialmente as perdas de 211 milhões de euros provocadas pelo aumento das taxas de capitalização na maioria dos países europeus onde a Sonae Sierra se encontra presente, com a excepção da Alemanha (manutenção de taxas de capitalização). Face ao final de 2007, a taxa média de capitalização em Portugal aumentou 16pb, em Espanha 44pb e na Roménia 30pb.

O NAV atribuível à Sonae Sierra aumentou no final do 1S08 foi de 1.729 milhões de euros, correspondendo a um valor por acção de 53,17 euros. De referir que, no final do 1S08, a Sonae Sierra decidiu passar a calcular o seu NAV com base nas normas publicadas em 2007 pelo INREV[5], associação da qual a empresa é membro. Tendo por base uma mesma metodologia de cálculo, e comparado com o final de 2007, o NAV diminuiu 2,8%, de 1.713 milhões de euros para os 1.665 milhões de euros.

[5] European Association for Investors in Non-listed Real Estate vehicles

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	1S07	1S08	Δ 08/07
Volume de negócios	**128,9**	**156,8**	**21,7%**
Serviços	**26,0**	**32,2**	**24,1%**
Asset management	9,7	12,7	31,0%
Developments	5,1	6,4	25,5%
Gestão de centros comerciais	11,2	13,2	17,6%
Investments	96,8	121,0	24,9%
Outros & eliminações	6,1	3,6	-40,9%
EBITDA excluíndo valor criado em prop. de investimento	**70,8**	**89,7**	**26,7%**
Margem EBITDA (%) (1)	54,9%	57,2%	2,3pp
Margem EBITDA Serviços (%)	64,5%	-	-
Serviços	**16,8**	**-18,4**	**-**
Asset management	4,3	6,3	45,4%
Developments (2)	10,0	-27,5	-
Gestão de centros comerciais	2,4	2,8	16,0%
Investments	78,3	94,0	20,0%
Outros & eliminações	-24,3	14,1	-
EBIT	69,9	88,6	26,9%
Resultados financeiros	-15,6	-44,2	-182,5%
Ganhos realizados em propriedades (3)	0,1	13,6	-
Valor criado nas propriedades (4)	182,6	-47,0	-
Resultado líquido - Grupo (5)	**100,5**	**17,5**	**-82,6%**
Dívida Bruta	1.597,2	1.868,4	17,0%
Dívida Líquida	1.341,2	1.776,9	32,5%
Alavancagem de activos (6)	41,8%	46,1%	4,3pp
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	9,2 x	14,6 x	5,5x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) (7)	2,4 x	1,7 x	-0,7x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	48,8%	49,4%	0,6pp
CAPEX (8)	126,2	132,9	5,3%

(1) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (2) EBITDA Developments = EBITDA mais valor criado nos projectos; (3) Mais valias (menos valias) com a venda de centros comerciais; (4) Aumento do valor dos centros comerciais; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Sierra; (6) dívida líquida/propriedades de investimento; (7) Cobertura de juros; (8) CAPEX não inclui investimentos em aquisições.

Volume de negócios

O volume de negócios aumentou 21,7% para os 156,8 milhões de euros, em comparação com 128,9 milhões de euros no 1S07. As receitas do negócio de serviços da empresa atingiram 32,2 milhões de euros, uma subida de 24,1% quando comparado com os 26 milhões de euros no 1S07, com importantes contributos provenientes de: (i) um aumento de 31,0% das receitas de Gestão de Activos, impulsionadas sobretudo pelo aumento do número e valor dos activos sob gestão face ao 1S07; (ii) acréscimo de 25,5% nas receitas operacionais da área de Developments, com um aumento do número e dimensão dos projectos em carteira, com efeitos nas receitas de serviços de promoção prestados; e (iii) um aumento de 17,6% na receita da Gestão de Propriedades, explicada pelo crescimento do número de propriedades sob gestão (Alexa, 8ª Avenida, River Plaza e El Rosal) e pelo aumento dos serviços de comercialização, 23% acima do valor do 1S07. O volume de negócios da Sierra Investments aumentou 17,6% para os 121 milhões de euros, explicado por um aumento de 25,8% nas rendas, para 103,7 milhões de euros, essencialmente alcançada através da combinação de aquisições (Munster e River Plaza), aumento da percentagem de detenção de dois centros comerciais em Portugal (50% do Arrábida Shopping e Gaia Shopping), e crescimento orgânico da carteira existente (abertura do El Rosal); numa base comparável, as rendas fixas aumentaram 4,5% em comparação com o 1S07.

EBITDA

O EBITDA da Sonae Sierra excluindo valor criado em propriedades de investimento atingiu 89,7 milhões de euros no 1S08, um aumento de 26,7% em relação ao 1S07. O EBITDA dos Serviços atingiu os 18,4 milhões de euros negativos, explicados sobretudo pelos 27,5 milhões de euros negativos apresentados pela área da Developments, face a um resultado positivo de 10 milhões de euros no 1S07. Esta deterioração é o resultado do ajustamento em baixa das estimativas de valor criado nos projectos até à data de inauguração e, consequentemente, o abate de margens acrescidas em períodos anteriores relativas a esses mesmos projectos. Apesar deste desempenho, e compensando parcialmente o seu impacto nas contas, a área de Gestão de Activos gerou um EBITDA de 6,3 milhões de euros, um aumento de 45% face ao 1S07, como resultado dos benefícios de escala inerentes ao aumento do número de activos sob gestão, e de ganhos de produtividade, e a área de Gestão de Propriedades alcançou os 2,8 milhões de euros de EBITDA, um aumento de 16% face ao 1S07, reflectindo uma maior actividade de serviços de promoção prestados, bem como o reforço do número de activos sob gestão. O EBITDA associado à Sierra Investments foi de 94 milhões de euros, uma subida de

15,7 milhões de euros em comparação com o 1S07, explicada sobretudo pela aquisições de novos centros comerciais e pelo crescimento orgânico da carteira de activos detidos.

Ganhos realizados em propriedades
Os ganhos realizados em propriedades atingiram os 13,6 milhões de euros, relacionados com a venda de 49,7% do Fundo Sierra Portugal, deduzido dos custos de montagem. Este valor reflecte a anulação dos impostos diferidos passivos associados a ganhos de reavaliação de propriedades de investimento não realizados, contabilizados em balanço de acordo com as regras contabilísticas das IFRS e não tidos em conta para efeitos de preço.

Valor criado nas propriedades de investimento
O valor criado nas propriedades de investimento atingiu os 47 milhões de euros negativos no 1S08, face aos 182,6 milhões de euros no 1S07, como resultado de um aumento generalizado das taxas de capitalização na Europa dos centros comerciais detidos pela Sonae Sierra (-138,3 milhões de euros), em comparação com uma redução das taxas de capitalização ainda a verificar-se no 1S07. O aumento das taxas de capitalização foi parcialmente mitigado pela redução da taxa média de capitalização no Brasil (+11,7 milhões de euros), pela melhoria da performance operacional dos centros comerciais detidos (+74,9 milhões de euros) e geridos pela Sonae Sierra e pelo ganho decorrente da abertura do Freccia Rossa durante o 1S08 (+8,7 milhões de euros).

3.3. Telecomunicações

Durante o 1S08, a Sonaecom continuou a apresentar crescimento de clientes e receitas de clientes, apesar do aumento das pressões concorrenciais no mercado de telecomunicações português. Este crescimento foi impulsionado pela implementação de um número importante de iniciativas comerciais, traduzidas no lançamento contínuo de novos produtos e serviços.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1S07	1S08	Δ 08/07
Móvel			
Clientes (EOP) ('000)	2.673,9	2.982,1	11,5%
ARPU (euros) (1)	17,8	16,9	-5,0%
Fixo			
Total acessos (EOP) (2)	411.177	741.098	80,2%
Acessos directos (EOP)	336.779	522.540	55,2%
Receita média por acesso - Retalho (3)	23,5	20,8	-11,1%
Media			
Circulação Média Mensal Paga (4)	42.657	42.726	0,2%
Quota de Mercado de Publicidade (%) (5)	14,1%	13,3%	-0,8pp
SSI			
IT service revenues / employee ('000 euros) (6)	55,1	57,9	5,1%
Total colaboradores	1.851	1.921	3,8%

(1) Receita média por cliente; (2) Serviços reportados de acordo com o critério de " unidade geradora de receita"; (3) excluíndo receitas de Mass Calling Services; (4) Valor estimado, actualizado no trimestre seguinte; (5) 1T08 = acumulado a Maio; (6) Excluíndo força de vendas de equipamento.

Base de clientes
A base de clientes do negócio móvel aumentou 11,5% para 2.982 mil clientes no final do 1S08, em comparação com 2.674 mil clientes no final do 1S07, com adições liquidas de 89 mil no 1S08, 22,9% acima do verificado no 1S07, demonstrando o sucesso dos investimentos na marca Optimus, na melhoria da capacidade logística e no desenvolvimento do produto convergente fixo-móvel "Optimus Home" e no serviço de banda larga móvel "Kanguru". O lançamento do "TAG" no semestre, uma oferta inovadora de comunicações orientada para o segmento jovem, contribuiu igualmente para o forte crescimento da base de clientes.

Os clientes do negócio móvel geraram uma receita média mensal ("ARPU") de 16,9 euros, uma redução face aos 17,8 euros registados no 1S07, dos quais 13,1 euros relativos a receitas de clientes e 3,8 euros relativos a receitas de operadores, em comparação com 13,6 euros e 4,2 euros respectivamente, no 1S07. Este decréscimo no ARPU é explicado, essencialmente pela: (i) redução de 11% na receita média de operadores, devido à redução das tarifas de *roaming*; (ii) diminuição de 3,2% na factura mensal do cliente, devido às acrescidas pressões concorrenciais ao nível das tarifas de voz, sobretudo no segmento de PMEs e Empresas, e (iii) ao peso acrescido do produto convergente fixo-móvel, o "Optimus Home", não compensado pelo aumento dos minutos de utilização por cliente no período em análise. No final do 1S08, as receitas de dados representaram 20,9% das receitas de serviço, 4,4pp acima do verificado no

1S07, como resultado do sucesso das soluções de banda larga móvel da Sonaecom e as promoções feitas para promover o seu uso.

No final do 1S08, o número de acessos da Sonaecom totalizou 741 mil, um aumento de 80,2% em comparação com o 1S07. Numa base comparável, e excluindo o impacto dos clientes residencial e SoHo da ONI e dos clientes da Tele2 Portugal, o total de serviços aumentou 10,1%. Os acessos directos representaram, no final do 1S07, 70,5% do total de acessos do negócio fixo da Sonaecom no 1S08, face a 81,9% no 1S07, reflectindo o maior número de clientes indirectos decorrente da aquisição da Tele2 durante o 3T07. No 1S08, foram adicionados à base de clientes directos, em termos líquidos, aproximadamente 12 mil acessos directos, um decréscimo face ao 1S07, em resultado de: (i) maiores pressões concorrenciais, pressionando o nível de *churn*; (ii) problemas encontrados com a portabilidade de números do operador incumbente, os quais geraram um alargamento significativo no prazo médio de activação de um cliente ULL; (iii) o menor número de centrais abertas para serviços ULL ADSL 2+ no semestre (5 centrais); e (iv) a crescente concorrência dos serviços de banda larga móvel.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	1S07	1S08	Δ 08/07
Volume de negócios	**413,4**	**475,6**	**15,0%**
Móvel	293,5	303,1	3,3%
Fixo	110,7	147,6	33,3%
Media	16,7	17,2	3,5%
SSI	32,8	54,5	66,2%
Outros & eliminações	-40,2	-46,8	-16,4%
Outras receitas	2,1	4,3	109,7%
EBITDA (1)	**73,2**	**68,7**	**-6,1%**
Margem EBITDA (%) (2)	17,7%	14,4%	-3,3pp
Móvel	73,7	62,1	-15,7%
Fixo	0,8	4,0	-
Media	-1,9	-1,5	20,4%
SSI	2,7	3,6	36,1%
Outros & eliminações	-2,0	0,4	-
EBIT	6,1	-9,1	-
Resultados financeiros	-8,2	-7,9	4,2%
Resultado líquido - Grupo (3)	**-4,7**	**-12,2**	**-159,5%**
Dívida Bruta	482,6	374,3	-22,4%
Dívida Líquida	284,2	367,4	29,3%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	1,9 x	2,3 x	0,5x
EBITDA/Juros (4)	5,7 x	8,0 x	2,3x
Dívida / (Dívida + Capital Próprio)	35,1%	28,9%	-6,2pp
CAPEX	69,9	161,6	131,3%
CAPEX operacional (5)	56,3	67,7	20,4%
EBITDA minus CAPEX	3,3	-92,9	-
Free Cash Flow	75,0	-57,8	-

(1) EBITDA inclui provisões e perdas de imparidade ; (2) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonaecom;
(4) Cobertura de juros; (5) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites.

Volume de negócios

O volume de negócios da Sonaecom aumentou 15% para 475,6 milhões de euros, no 1S08, quando comparado com o 1S07, não obstante uma maior intensidade concorrencial no mercado de telecomunicações português, com as principais empresas a apresentarem-se muito activas em termos os segmentos chave do mercado. Os principais contributos para este desempenho foram: (i) 33,2% de incremento nas receitas de serviço do negócio fixo (+4,8% numa base comparável), sobretudo devido ao aumento nas receitas de clientes de 70,6% (+13,2% numa base comparável), impulsionadas por um crescimento das receitas de acesso directo, 51,0% acima do verificado no 1S07, e receitas de acesso indirecto, 151,1% acima do período homólogo no valor de 27,4 milhões de euros; a redução esperada nos clientes de acesso indirecto explicou a redução das receitas de serviço no 2T08 face ao trimestre homólogo; (ii) um aumento de 3,9% nas receitas de serviço móvel, com o crescimento de 5,9% nas receitas de clientes mais do que compensando o efeito negativo da redução das tarifas de roaming, não obstante uma maior concorrência reflectida na redução de 5,0% da receita média por minuto; (iii) um aumento de 44,1% nas receitas de serviço da SSI, essencialmente devido ao bom desempenho de todas as suas unidades; e (iv) o aumento de 3,5% nas receitas de serviço da área de Media, devido a uma aumento nas receitas de publicidade.

Excluindo os contributos das empresas adquiridas durante 2007[6], o volume de negócios da Sonaecom teria aumentado 6,5% face ao 1S07, sobretudo explicado por um aumento das receitas de serviço em 5,2%, um facto assinalável tendo em conta a actual envolvente competitiva do mercado.

EBITDA
O EBITDA gerado no 1S08 foi de 68,7 milhões de euros, com uma margem de 14,4%, em comparação com 73,2 milhões de euros e uma margem de 17,7% no 1S07. Este desempenho reflecte o bom desempenho operacional da área de negócio Fixo, o qual foi quase totalmente anulado pelo incremento dos custos de marketing & vendas da área de negócio Móvel, pela intensificação da concorrência e pelos custos de integração decorrentes das aquisições realizadas. A área de negócio Móvel registou um EBITDA de 62,1 milhões de euros, em comparação com 73,7 milhões de euros no 1S07, sobretudo explicado pela operação de relançamento da marca e aumento da subsidiação de equipamentos , bem como por uma redução das tarifas de roaming. A área de negócio Fixo apresentou um EBITDA de 4 milhões de euros, em comparação com um EBITDA de 0,8 milhões de euros no 1S07, explicada pelas economias de escala decorrentes do aumento da dimensão da base de clientes de acesso directo, alcançada por intermédio de um crescimento orgânico, que tem vindo a contribuir positivamente para os resultados, bem como do contributo positivo dos negócios adquiridos em 2007. O EBITDA da SSI aumentou de 2,7 milhões de euros, no 1S07, para 3,7 milhões de euros no 1S08, tendo este aumento sido determinado pelo reconhecimento de um ganho de 1,4 milhões de euros relativos ao fecho do processo de aquisição da Tecnológica, bem como pelo aumento das receitas de serviço em todas as empresas desta área de negócio. O EBITDA do Público foi negativo em 1,5 milhões de euros, apresentando uma melhoria de 20,4% quando comparado com o 1S07, em resultado de um aumento das receitas de produtos associados (+11,9% face ao 1S07) e pelo desempenho positivo das receitas de publicidade (+2,5% acima do 1S07).

3.4. Resultados financeiros individuais da Sonae SGPS

A actividade da Sonae, SGPS, SA, como empresa autónoma, concentra-se na gestão das respectivas participações em empresas afiliadas.

O volume de negócios aumentou 36,5%, para 1 milhão de euros, face ao 1S07, tendo o EBITDA atingido um valor negativo de 2,9 milhões de euros, em comparação com os 3,7 milhões de euros negativos em 2007. Os lucros líquidos para o 1S08 atingiram os 114,9 milhões de euros, o que se deveu sobretudo ao impacto positivo dos dividendos recebidos das empresas afiliadas Sonae Distribuição e Sonae Sierra.

4. Principais desenvolvimentos corporativos

Sonae

- Após conclusão da cisão da Sonae Capital da Sonae, com a atribuição de 0,125 de uma acção da nova empresa por cada acção Sonae, foi concedido aos accionistas da Sonae um período de negociação de direitos, de 9 de Janeiro de 2008 a 15 de Janeiro de 2008, inclusive, e fora da bolsa, até 18 de Janeiro de 2008, inclusive; a admissão à negociação das novas acções na Euronext Lisbon ocorreu a 28 de Janeiro de 2008.

- A Sonae adquiriu, através de subsidiária detida integralmente, 10,4 milhões de acções da Sonaecom, a um preço médio de 2,35 euros por acção. Com esta aquisição, a Empresa passou a deter uma participação de 53,3% na Sonaecom no final do 1S08.

Retalho

- A Sonae Distribuição informa que celebrou, com a Galp Energia, um acordo de cessão de exploração, de oito postos de abastecimento contíguos a hipermercados Continente. Estes

[6] Em 2007, a Sonaecom adquiriu os clientes residenciais e SoHo da Oni, a Tele2 Portugal, a Cape Technologies, a Praesidium e a Tecnológica.

postos de abastecimentos foram adquiridos no âmbito da aquisição da operação de retalho, concluída em Dezembro de 2007 e, nos termos do presente acordo, serão integrados no programa de promoções cruzadas que permitem aos clientes de ambas as empresas usufruírem de descontos em compras nos postos Galp e nos hipermercados Continente e Modelo.

- A Sonae Distribuição abriu, com sucesso, a sua primeira loja Sportzone em Espanha, no novo centro comercial New Isla Azul, em Carabanchel, Madrid, com uma área de venda de 2 mil m2 e 55 colaboradores. Após o período de reporte, uma segunda Sportzone foi aberta em Ferrol. Estas aberturas insere-se no âmbito do plano de internacionalização deste formato de artigos de desporto, no qual está previsto a abertura de duas lojas adicionais em Espanha até final de 2008 e entre 20 a 25 lojas até 2010, com um investimento estimado de oito milhões de euros para 2008.

Deverão ser tidos em consideração os seguintes acontecimentos, ocorridos após o dia 30 de Junho de 2008, mas anteriores à aprovação das contas semestrais pelo Conselho de Administração:

- A Sonae Distribuição assinou com a Auchan um contrato que visa a alienação do Centro Comercial Modelo de Eiras e da Lagoa, e a alienação de um terreno em Condeixa, para o qual se encontra licenciado a instalação de unidades das insígnias Modelo, Worten e Modalfa. Esta operação foi efectuada no âmbito da operação de aquisição do Carrefour Portugal e nos termos da decisão de não oposição proferida pela Autoridade da Concorrência, segundo a qual decorria a obrigação de alienação de activos nas regiões de Coimbra e Portimão. Os activos envolvidos na operação foram valorizados em 21,7 milhões de euros.

- A Sonae Distribuição e a RAR formalizaram um acordo para juntar as suas operações de viagens, a Geotur e a Star, criando uma nova empresa, participada a 50% por cada um dos Grupos e dotada de uma gestão conjunta. A nova empresa terá um volume de negócios agregado de aproximadamente 230 milhões de euros e dotada de uma de uma rede de retalho composta por 75 lojas abrangendo todo o território nacional.

- A Sonae Distribuição comunicou a assinatura de um acordo de aquisição da cadeia de retalho Espanhola do Grupo Boulanger, especializada em electrodomésticos e electrónica de consumo, por um valor de 25 milhões de euros. A operação em causa envolve a aquisição dos seguintes: (i) um portfólio de nove lojas, nos principais agregados populacionais espanhóis, com um total de 22 mil m2 de área de venda e volume de negócios superior a 100 milhões de Euros; (ii) um entreposto logístico de suporte à operação; (iii) um conjunto de três projectos licenciados; e (iv) a aquisição da propriedade de três activos imobiliários referentes a três unidades em exploração, num total de 12 mil m2 de área bruta comercial.

Centros comerciais

- A Sonae Sierra comunicou o desenvolvimento do seu 11º centro comercial no Brasil, em Londrina, através de uma parceria com um parceiro local, a empresa Marco Zero. O projecto tem planeado a sua inauguração para Março de 2010, envolvendo um investimento de aproximadamente 135 milhões de reais (53 milhões de euros).

- A Sonae Sierra lançou um segundo fundo de investimento – o Sierra Portugal Fund (SPF) – com um valor de capitais próprios de 300 milhões de euros. No âmbito desta primeira transacção, três investidores adquiriram, à Sonae Sierra, uma posição no SPF com um compromisso global de investimento de 120 milhões de euros. Futuras alienações de participações do fundo estão previstas até ao final de 2008. Aquando do lançamento, o SPF incluía oito centros comerciais em operação em Portugal, com um valor total de mercado de 425 milhões de euros, estando prevista a inclusão de três projectos planeados para Portugal, com um valor total estimado, após a inauguração, de 235 milhões de euros.

- A Sonae Sierra alienou uma participação no fundo de investimento – Sierra Portugal Fund (SPF) – correspondente a 9,7% do fundo, reduzindo a sua participação para aproximadamente 50,3%.

- A Sonae Sierra e a Caelum Development, especialista em desenvolvimento de imobiliário de retalho na Europa de Leste, estabeleceram uma parceria (50/50) para o desenvolvimento do Parklake Plaza, um dos maiores centros comerciais da Europa, localizado em Bucareste, na Roménia, com um investimento estimado de 591 milhões de euros e abertura prevista para Abril de 2011.

- A Sonae Sierra inaugurou o centro comercial "Freccia Rossa" em Brescia, Itália, representando um investimento de 144 milhões de euros numa área de 29,7 mil m2 e 119 lojas.

- A Sonae Sierra e a sua subsidiária Sonae Sierra Brasil, comunicaram o desenvolvimento do 12º centro comercial no Brasil, na cidade de Uberlândia. Este projecto representa um investimento de aproximadamente 43,5 milhões de euros, com abertura prevista em 2010.

Deverão ser tidos em consideração os seguintes acontecimentos, ocorridos após o dia 30 de Junho de 2008, mas anteriores à aprovação das contas semestrais pelo Conselho de Administração:

- A Sonae Sierra anunciou o desenvolvimento de um novo centro comercial em Leiria, com abertura prevista em 2010, representando um investimento de aproximadamente 75 milhões de euros numa área de 43,2 mil m2.

- A Sonae Sierra procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 75 milhões de euros, sem garantias, pelo prazo de 5 anos, organizado pelo Caixa - Banco de Investimento. Esta emissão tem por objectivo financiar o seu plano de expansão nacional e internacional.

- A Sonae Sierra alienou uma participação no fundo de investimento – Sierra Portugal Fund (SPF) – correspondente a 8,3% do fundo, reduzindo a sua participação para aproximadamente 42%.

- A Sonae Sierra anunciou o desenvolvimento de um novo centro comercial no Brasil, na cidade de Goiânia, com abertura prevista em 2011, representando um investimento de aproximadamente 123 milhões de euros numa área de 78,5 mil m2.

Telecomunicações

- A Sonaecom anunciou o seu plano de investimento a três anos, no montante de 240 milhões de euros, para o desenvolvimento de uma rede de fibra que permitirá a cobertura de 1 milhão de lares e de aproximadamente 25% da população Portuguesa. Como parte integrante deste plano, a Sonaecom propõe dar acesso à sua rede de fibra a todos os operadores nacionais interessados, em linha com as recomendações regulatórias e as melhores práticas na Europa.

- A Anacom emitiu a decisão final no que respeita às tarifas de terminação em redes móveis, definindo os preços máximos a praticar a partir de 15 de Julho de 2008. A decisão prevê a prática de preços assimétricos (20%) no tráfego móvel, em favor da Optimus, até 1 de Outubro de 2009, data em que os preços deverão convergir para 0,065 euros por minuto.

5. Perspectivas futuras

A Sonae encontra-se confiante na sua estratégia para enfrentar os desafios existentes e para alcançar o seu compromisso de crescimento rentável, apesar do ambiente macroeconómico difícil e de um claro abrandamento do consumo. No actual contexto de agravamento do quadro macroeconómico, as perspectivas comunicadas para 2008, embora mais difíceis de alcançar, mantêm-se válidas. Durante o 2S08, as empresas do Grupo continuarão a estar atentas a

eventuais oportunidades de crescimento decorrentes das actuais condições de mercado, pela via de operações de fusão e aquisição, e a orientar esforços de investimento continuado no crescimento orgânico e em projectos de melhoria de eficiência.

A unidade de Retalho manterá o forte ritmo de crescimento orgânico, como forma de consolidação da liderança no mercado nacional, através de um aumento da sua área de vendas em aproximadamente 60 mil m2 até ao final de 2008, face ao final de 2007, incluindo a abertura de três novos hipermercados Continente dos 12 projectos de retalho adquiridos em 2007. Os ganhos de produtividade decorrentes da integração dos 12 hipermercados adquiridos em 2007 irão contribuir positivamente para a margem e a abertura de formatos de base não alimentar nos espaços disponíveis nessas lojas irá contribuir para um aumento de vendas. A Empresa irá igualmente acelerar o plano de internacionalização dos formatos de base não alimentar, reforçando a sua presença em Espanha, com a abertura de mais lojas Sportzone e Worten, bem como analisar novas oportunidades de expansão para novas áreas geográficas.

A unidade de Centros Comerciais vai endereçar esforços para a optimização operacional dos centros comerciais e para a área de desenvolvimento de centros comerciais, esta última reflectida no aumento dos projectos em carteira, tendo em consideração que as taxas de capitalização estão em níveis historicamente reduzidos na Europa e a margem para valorizações afigura-se limitada.

A unidade de Telecomunicações manterá o objectivo de estimular o crescimento orgânico do negócio, através de uma aposta em inovação e promoção das banda larga móvel e serviços de acesso directo, da aceleração da extensão de cobertura e capacidade das redes móvel e fixa, e através do lançamento, a uma escala maior, da sua oferta de *3-play* através da rede de fibra.

6. Governo das sociedades

O relatório anual detalhado sobre o Governo das Sociedades constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2007 da Sonae e está disponível no seu site (www.sonae.pt). O site contém igualmente uma secção dedicada ao governo da sociedade.

Abaixo apenas se descrevem as alterações ocorridas no primeiro semestre de 2008, no que diz respeito ao Governo das Sociedades.

Alteração aos Estatutos da Sociedade
Na reunião anual da Assembleia Geral da Sonae realizada em 24 de Abril de 2008, foi deliberada a conversão das acções escriturais ao portador em acções escriturais nominativas e, consequentemente, procedeu-se à correspondente alteração dos Estatutos da Sociedade.

Conselho de Administração
O membro do Conselho de Administração da Sonae Luiz Filipe Lampreia renunciou ao cargo de Administrador da Empresa, com efeitos a partir de 30 de Abril de 2008.

Maia, 26 de Agosto de 2008

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal da Comissão Executiva

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão
Vogal da Comissão Executiva

ANEXO

Declaração nos termos do Artº 246, 1, al.c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 26 de Agosto de 2008

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal da Comissão Executiva

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão
Vogal da Comissão Executiva

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com o Artº 9, 1, b) do regulamento nº 04/2004 da CMVM

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e de transacções durante o ano, que envolveu acções e outros títulos.

	Data	Aquisições Quantidade	Aquisições Valor Md. €	Alienações Quantidade	Alienações Valor Md. €	Saldo em 30.06.2008 Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49,999,997
Sonae, SGPS, SA						14,901
Sonaecom, SGPS, SA						75,537
Álvaro Carmona e Costa Portela						
Sonae, SGPS, SA						125,934
Compra	11.06.2008	100,000	0.91			
Sonaecom, SGPS, SA						5,000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério						
Sonae, SGPS, SA						250,000
Compra	11.01.2008	245,436	1.30			
Sonae.com, SGPS, SA						225,000
Compra	11.01.2008	59,930	2.89			
Compra	14.01.2008	61,000	3.00			
Compra	15.01.2008	44,000	2.87			
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (3)						69,996
Sonae, SGPS, SA						3,293
Michel Marie Bon						
Sonae, SGPS, SA						78,113
Compra	17.01.2008	4,600	1.30			
Compra	28.05.2008	7,250	1.04			

		Aquisições Quantidade	Aquisições Valor Md. €	Alienações Quantidade	Alienações Valor Md. €	Saldo em 30.06.2008 Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						658,804,424
Pareuro, BV (2)						2,000,000
Aumento de capital	21.01.2008	1,980,000	151.51			
Sonaecom, SGPS, SA						1,000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400,000,000
(3) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						1,485,000
Compra	17.01.2008	193,500	1.29			
Compra	18.01.2008	1,500	1.24			
Sonaecom, SGPS, SA						387,342
Imparfin, SGPS, SA (4)						150,000
(4) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						4,105,280
Compra	03.01.2008	7	1.92			

Participações qualificadas

Acções detidas e direitos de voto de empresas que detêm mais do que 2% do capital social da Empresa.

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, S.A.	658,804,424	32.940%	32.940%
Pareuro, BV	400,000,000	20.000%	20.000%
Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo	14,901	0.001%	0.001%
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo	351,296	0.018%	0.018%
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo	1,488,293	0.074%	0.074%
Nuno Miguel Teixeira de Azevedo	14,320	0.001%	0.001%
Total imputável	1,060,673,234	53.034%	53.034%
Banco BPI, S.A.	132,851,868	6.643%	6.643%
Banco Português de Investimento, S.A.	365,199	0.018%	0.018%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40,071,372	2.004%	2.004%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, S.A.	4,751,416	0.238%	0.238%
Total imputável	178,039,855	8.902%	8.902%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social	49,849,514	2.492%	2.492%
Total imputável	49,849,514	2.492%	2.492%
ABN AMRO Holding N.V.			
ABN AMRO Bank	70,117,704	3.506%	3.506%
Total imputável	70,117,704	3.506%	3.506%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

SONAE, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 PRO-FORMA

E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma (Nota 1)	31.Dezembro.2007 (1)
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.703.983.531	2.088.664.494	2.579.734.786
Propriedades de investimento	10	2.125.884.311	1.824.622.454	2.062.128.926
Diferenças de consolidação	11	690.117.724	214.032.911	683.136.658
Investimentos em empresas associadas	6	70.484.102	52.288.926	73.548.640
Outros investimentos	7 e 12	24.809.603	39.071.155	12.055.157
Impostos diferidos activos	15	146.821.212	94.673.205	141.044.708
Outros activos não correntes	13	60.486.666	41.585.895	74.616.749
Total de activos não correntes		5.822.587.149	4.354.939.040	5.626.265.624
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		494.563.085	406.801.782	471.531.429
Clientes e outros activos correntes	14	649.816.729	621.653.409	590.949.208
Investimentos	12	67.741.707	37.001.223	60.069.924
Caixa e equivalentes de caixa	16	116.758.675	690.076.211	286.401.453
Total de activos correntes		1.328.880.196	1.755.532.625	1.408.952.014
Activos não correntes classificados como detidos para venda	9	15.680.523	-	6.006.580
TOTAL DO ACTIVO		7.167.147.868	6.110.471.665	7.041.224.218
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	17	(138.568.275)	(139.441.418)	(138.568.275)
Reservas e resultados transitados		(718.055.013)	(893.817.474)	(975.815.015)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		24.218.043	100.366.258	284.044.038
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		1.167.594.755	1.067.107.366	1.169.660.748
Interesses Minoritários	18	502.392.074	436.377.701	448.380.172
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.669.986.829	1.503.485.067	1.618.040.920
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	19	3.027.137.591	2.255.720.903	2.829.116.990
Outros passivos não correntes	21	236.782.367	51.183.381	313.023.126
Impostos diferidos passivos	15	354.583.609	304.673.861	345.065.194
Provisões	24	74.368.920	47.073.002	110.584.226
Total de passivos não correntes		3.692.872.487	2.658.651.147	3.597.789.536
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	19	295.713.227	741.695.215	138.317.111
Fornecedores e outros passivos correntes	23	1.506.014.841	1.198.377.415	1.684.410.694
Provisões	24	2.560.484	8.262.821	2.665.957
Total de passivos correntes		1.804.288.552	1.948.335.451	1.825.393.762
TOTAL DO PASSIVO		5.497.161.039	4.606.986.598	5.423.183.298
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		7.167.147.868	6.110.471.665	7.041.224.218

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

(1) A filial Continente Hipermercados (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007 não tendo sido efectuada a imputação de justo valor naquela data. Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 8).

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008, 2007 E 2007 PRO-FORMA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30. Junho.2008	30. Junho.2007 Pro-forma (Nota 1)	30.Junho.2007
Proveitos operacionais:				
Vendas		1.852.621.758	1.464.113.597	1.563.820.185
Prestações de serviços		584.041.449	508.078.277	573.361.296
Variação de valor das propriedades de investimento	10	(21.663.667)	102.773.897	102.773.063
Outros proveitos operacionais		209.067.278	154.668.296	211.673.686
Total de proveitos operacionais		2.624.066.818	2.229.634.067	2.451.628.230
Custos operacionais				
Custo das vendas		(1.490.041.322)	(1.170.193.011)	(1.229.888.734)
Variação da produção		-	-	32.851.703
Fornecimentos e serviços externos		(572.404.685)	(455.756.806)	(583.692.834)
Custos com o pessoal		(299.712.962)	(249.753.648)	(298.243.615)
Amortizações e depreciações	9	(133.066.982)	(110.370.641)	(115.050.855)
Provisões e perdas por imparidade		(11.540.231)	(12.905.847)	(14.836.476)
Outros custos operacionais		(39.142.337)	(31.584.470)	(37.507.732)
Total de custos operacionais		(2.545.908.519)	(2.030.564.423)	(2.246.368.543)
Resultado operacional		78.158.299	199.069.644	205.259.687
Custos e perdas financeiras		(97.533.955)	(74.419.519)	(78.168.328)
Proveitos e ganhos financeiros		19.938.447	24.588.665	22.458.868
Resultados financeiros		(77.595.508)	(49.830.854)	(55.709.460)
Resultados relativos a empresas associadas	6	1.302.927	898.779	(173.506)
Resultados relativos a investimentos		8.226.470	31.122.904	32.367.283
Resultado antes de impostos		10.092.188	181.260.473	181.744.004
Imposto sobre o rendimento	27	(178.719)	(42.302.871)	(40.534.133)
Resultado liquido consolidado do período	28	9.913.469	138.957.602	141.209.871
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe		24.218.043	100.366.258	102.006.054
Interesses Minoritários		(14.304.574)	38.591.344	39.203.817
Resultados por acção				
Básico	29	0,012970	0,053768	0,054647
Diluído	29	0,012970	0,053768	0,054647

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O 2º TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008, DE 2007 E DE 2007 PRO-FORMA

(Montantes expressos em Euros)

		2º Trimestre de 2008 Não auditado	2º Trimestre de 2007 Pro-forma (Nota 1) Não auditado	2º Trimestre de 2007 Não auditado
Proveitos operacionais:				
Vendas		936.335.922	751.573.837	798.561.478
Prestações de serviços		296.117.963	263.999.033	295.912.135
Variação de valor das propriedades de investimento		(21.663.667)	99.904.561	99.903.727
Outros proveitos operacionais		108.731.331	75.829.086	104.690.458
Total de proveitos operacionais		1.319.521.549	1.191.306.517	1.299.067.798
Custos operacionais				
Custo das vendas		(739.474.335)	(590.103.164)	(619.039.038)
Variação da produção		-	-	22.509.127
Fornecimentos e serviços externos		(300.072.798)	(242.066.892)	(308.441.026)
Custos com o pessoal		(149.531.853)	(124.555.183)	(149.638.747)
Amortizações e depreciações		(69.411.250)	(52.479.909)	(54.711.051)
Provisões e perdas por imparidade		(7.286.044)	(9.336.974)	(10.968.508)
Outros custos operacionais		(18.295.943)	(14.175.526)	(17.387.777)
Total de custos operacionais		(1.284.072.223)	(1.032.717.648)	(1.137.677.020)
Resultado operacional		35.449.326	158.588.869	161.390.778
Custos e perdas financeiras		(47.658.017)	(35.996.734)	(37.881.189)
Proveitos e ganhos financeiros		9.307.332	11.163.258	9.832.116
Resultados financeiros		(38.350.685)	(24.833.476)	(28.049.073)
Resultados relativos a empresas associadas		(312.662)	923.950	(470.955)
Resultados relativos a investimentos		2.271.095	29.095.739	25.610.061
Resultado antes de impostos		(942.926)	163.775.082	158.480.811
Imposto sobre o rendimento		273.807	(36.193.419)	(33.295.510)
Resultado consolidado do período		(669.119)	127.581.663	125.185.301
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe		12.077.476	89.553.437	87.333.269
Interesses Minoritários		(12.746.595)	38.028.226	37.852.032
Resultados por acção				
Básico	29	0,006468	0,047974	0,046785
Diluído	29	0,006468	0,047974	0,046785

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

		Atribuível aos Accionistas da Sonae						
	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:						-		
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	(12.650.787)	(68.648.230)
Variação nas reservas						-		
De conversão		-	-	5.771.471	-	5.771.471	250.984	6.022.455
De cobertura e justo valor		-	-	25.334.093	-	25.334.093	(688.762)	24.645.331
Outras variações		-	3.520.013	(1.210.960)	-	2.309.053	8.745.389	11.054.442
Resultado consolidado líquido do período						-		
do seis meses findo em 30 de Junho de 2007		-	-	-	102.006.054	102.006.054	39.203.817	141.209.871
Saldo em 30 de Junho de 2007		2.000.000.000	(139.441.418)	(590.499.747)	102.006.054	1.372.064.889	436.918.955	1.808.983.844
Saldo em 1 de Janeiro de 2008 (1)		2.000.000.000	(138.568.275)	(975.815.015)	284.044.038	1.169.660.748	448.380.172	1.618.040.920
Aplicação do resultado consolidado de 2007:						-		
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	284.044.038	(284.044.038)	-	-	-
Dividendos distribuídos	30	-	-	(56.016.000)	-	(56.016.000)	(3.352.350)	(59.368.350)
Variação nas reservas						-		
De conversão		-	-	2.280.951	-	2.280.951	191.096	2.472.047
De cobertura e justo valor		-	-	5.998.966	-	5.998.966	4.065.021	10.063.987
Reconhecimento dos direitos da Sonae Capital	12 e 17	-	-	23.762.601	-	23.762.601	-	23.762.601
Aquisições e alienações parciais de empresas de filiais		-	-	-	-	-	27.086.463	27.086.463
Aumentos de capital		-	-	-	-	-	37.425.000	37.425.000
Outras variações		-		(2.310.554)	-	(2.310.554)	2.901.246	590.692
Resultado consolidado líquido do período								
do seis meses findo em 30 de Junho de 2008		-	-	-	24.218.043	24.218.043	(14.304.574)	9.913.469
Saldo em 30 de Junho de 2008		2.000.000.000	(138.568.275)	(718.055.013)	24.218.043	1.167.594.755	502.392.074	1.669.986.829

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

(1) A filial Continente Hipermercados (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007 não tendo sido efectuada a imputação de justo valor naquela data. Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 8).

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008, 2007 PRO-FORMA E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma (Nota 1)	30.Junho.2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)		(13.426.647)	31.067.407	27.995.075
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		83.916.996	167.128.194	172.090.222
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		7.805.722	26.612.821	28.601.133
Dividendos		150.169	421.164	1.345.290
Outros		15.764.920	98.228.523	31.671.868
		107.637.807	292.390.702	233.708.513
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(37.820.185)	(39.810.369)	(95.996.963)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(295.712.214)	(332.737.415)	(374.363.811)
Outros		(23.636.892)	(140.118.582)	(9.504.320)
		(357.169.291)	(512.666.366)	(479.865.094)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(249.531.484)	(220.275.664)	(246.156.581)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		3.111.077.337	4.771.714.309	4.933.195.779
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		1.608.000	-	1.027.676
		3.112.685.337	4.771.714.309	4.934.223.455
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		(2.758.665.568)	(4.391.973.629)	(4.514.431.021)
Juros e custos similares		(95.997.678)	(71.749.303)	(74.473.353)
Reduções de capital e prestações suplementares		-	(83.322)	(83.322)
Dividendos		(62.278.286)	(68.465.241)	(68.465.241)
Outros		(112.162.224)	(2.360.378)	(2.474.327)
		(3.029.103.756)	(4.534.631.873)	(4.659.843.942)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		83.581.581	237.082.436	274.379.513
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(179.376.550)	47.874.179	56.218.007
Efeito das diferenças de câmbio		(15.286)	(387.436)	(405.859)
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	275.625.572	640.915.659	648.811.274
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	96.264.308	689.177.274	705.435.140

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 ("Grupo Sonae"). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos seis meses findos em 30 de Junho de 2008 não são directamente comparáveis com as dos seis meses findos em 30 de Junho de 2007, devido ao spin-off da Sonae Capital (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2007).

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa pro-forma reportadas a 30 de Junho de 2007, reflectem os efeitos destas alterações de perimetro reportadas a 1 de Janeiro de 2007, por forma a que aquelas demonstrações sejam comparáveis com as relativas a 30 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

			Percentagem de capital detido			
			30.Junho.2008		31.Dezembro.2007	
FIRMA		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.		Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Retalho						
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prest. Inf. pela Internet, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Ind. Distr. Carnes, SA	a)	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc. de Gestão Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comérc. Distr. Combustiveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobil.Castelo Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	99,90%	99,90%	99,86%	99,86%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Equador & Mendes Agência de Viagens e Turismo, Lda	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%	67,50%
Estevão Neves - Hipermercados Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modelo Continente - Operações Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%	67,50%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, SA	a)	Lisboa	67,50%	67,50%	67,50%	67,50%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espana - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone España - Comércio de Artículos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star - Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanã, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações						
2) Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
3) Be Towering - Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Cape Asia Pac Pty Limited	a)	Australia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Cape Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Cape Tecnologies (U.K) Limitied	a)	Cardiff (U.K.)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Cape Tecnologies Americas, Inc.	a)	Delaware (USA)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Cape Tecnologies Limitied	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,05%	75,10%	37,94%
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Miauger - Org. Gestão Leilões El., SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Praesidium Servises Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Praesidium Tecnologies Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	53,32%	53,32%	50,52%	50,52%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	53,27%	99,99%	50,47%
Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%

We Do Brasil - Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	53,27%	99,91%	50,47%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	53,32%	100,00%	50,42%
6) We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	53,32%	100,00%	50,52%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4) MDS, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1) Filial constituida no período;
2) Ex - Optimus Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA;
3) Ex - Optimus Towering - Explor. Torres Telecom, SA;
4) Ex - Resolução, SGPS, SA;
5) Filial absorvida por fusão na Sonae Capital Brasil, Lda;
6) Ex - Praesidium Holdings Limited.

a) Controlo detido por maioria dos votos;
b) Controlo detido por maioria dos membros dos orgãos de administração.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2008		31.Dezembro.2007	
FIRMA	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,15%	100,00%	50,00%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlin (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,10%	50,00%	37,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigoshopping - Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	Haia (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,33%	100,00%	24,33%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,10%	50,00%	37,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,10%	100,00%	37,53%
Gil Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre Gmbh	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	50,00%	50,00%	25,00%

Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,58%	100,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Munster Arkaden BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 1, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 2, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 3, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
2) Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	-	-
2) Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	-	-
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,69%	99,99%	23,69%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra - 1 Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amestredão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amestredão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Dev.of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centrs Sarl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - C. Comerial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2) Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Develop. of Shop, Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Ap.Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Services Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Man.New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Romania, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,69%	94,54%	23,69%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,15%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal, Sarl	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
3) SRP Development, SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,69%	100,00%	23,69%
Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,69%	99,98%	23,69%
Valecenter Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
Vipu ACE	Lisboa	50,00%	26,66%	50,00%	25,26%

1) Filiais absorvidas por fusão na Larissa Development of Shopping Centres, SA;
2) Filiais constituidas no periodo;
3) Filiais adquiridas no periodo.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2007
Activos não correntes	4.739.829.652	4.590.187.152	3.975.481.517
Activos correntes	490.079.154	515.149.354	428.634.840
Passivos não correntes	1.825.234.886	1.996.914.291	1.839.232.240
Passivos correntes	523.080.567	618.951.030	429.442.108

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2007
Proveitos	131.993.217	444.471.226	221.971.623
Custos	139.488.844	296.380.772	141.129.341

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido					
		30.Junho.2008		31.Dezembro.2007		Valor de Balanço	
FIRMA	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Retalho							
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.765.864	2.924.947
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	959.644	943.957
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	42,16%	42,16%	42,16%	42,16%	34.413.793	34.010.917
Centros Comerciais							
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.492.653	1.248.144
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%	6.822.406	10.749.437
SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
Telecomunicações							
Net Mall SGPS, SA	Maia	39,51%	20,67%	39,51%	19,96%	-	-
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	23,54%	45,00%	22,73%	180.759	168.690
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	20,93%	40,00%	20,21%	468.471	463.429
Outras							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	13,68%	13,68%	13,68%	13,68%	20.394.184	20.061.065
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.986.328	2.978.054
Total						70.484.102	73.548.640

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Junho de 2008 e 2007 pro-forma e 31 de Dezembro de 2007, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2007 Pro-forma
Total de Activos	766.335.689	780.046.272	732.531.563
Total de Passivos	561.139.768	546.507.394	551.087.683
Proveitos	125.834.284	290.802.785	134.059.962
Custos	113.746.345	259.565.597	125.876.169

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2008 e de 2007 pro-forma, o movimento ocorrido no valor dos investimento em associadas, foi o seguinte:

	30.Junho.2008			30.Junho.2007 Pro - forma		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	51.468.671	22.079.969	73.548.640	27.586.080	4.029.078	31.615.158
Aquisições durante o período	-	-	-	19.339.498	-	19.339.498
Alienações durante o período	-	-	-	-	-	-
Redução de capital em associadas	(3.989.003)	-	(3.989.003)			
Diferenças de consolidação apuradas no período	-	-	-	(18.050.891)	18.050.891	-
Equivalência patrimonial					-	-
Efeito em resultados	1.302.927	-	1.302.927	898.779	-	898.779
Efeito em capitais próprios	(424.355)	-	(424.355)	302.302	-	302.302
Transferências	45.893	-	45.893	133.189	-	133.189
Investimentos em associadas	48.404.133	22.079.969	70.484.102	30.208.957	22.079.969	52.288.926

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

			Percentagem de capital detido					
			30.Junho.2008		31.Dezembro.2007		Valor de Balanço	
FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Retalho								
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Insco - Insular de Hipermerc., SA		Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais								
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações								
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	6,04%	11,54%	5,83%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Noticias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,72%	1,38%	0,70%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnológ., SA		Porto	4,76%	2,49%	4,76%	2,40%	-	-
Outras								
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687	25.687
Outros investimentos							22.809.438	10.054.992
Total (Nota 12)							24.809.603	12.055.157

a) Filial para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 12).

A 31 de Dezembro de 2007 o valor de "Outros investimentos" incluía 8.155.301 euros relativos a um adiantamento para aquisição da empresa que detém uma propriedade de investimento na Roménia denominado Ploiesti e cuja aquisição ocorreu no 1º semestre de 2008. Em 30 de Junho de 2008 estão incluídos 20.916.000 euros relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos à acções Sonae SGPS, SA não desreconhecidas conforme explicado na Nota 17.

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A filial Continente Hipermercados, S.A. (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007, não tendo sido efectuado naquela data a imputação de justo valor. Tal exercício foi efectuado durante o 1º semestre de 2008, reportado a 31 de Dezembro de 2007, e encontra-se reflectido nos novos referenciais apresentados, sendo expectativa que o processo seja totalmente concluído até ao final do exercício, conforme previsto pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

	Data aquisição			Publicado 31.12.2007
	Valor Contabilístico	Imputação Justo Valor	Total Ajustado	Valor Contabilístico
Activos líquidos adquiridos				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	267.013.229	77.796.876	344.810.105	267.013.229
Existências	34.475.424	(10.371.772)	24.103.652	34.475.424
Outros activos correntes	5.788.904		5.788.904	5.788.904
Caixa e equivalentes de caixa	1.347.294		1.347.294	1.347.294
Impostos diferidos	1.845.583	(5.406.243)	(3.560.660)	1.845.583
Empréstimos	(83.038.919)		(83.038.919)	(83.038.919)
Outros passivos	(150.218.081)	(4.157.381)	(154.375.462)	(150.218.081)
	77.213.434	57.861.480	135.074.914	77.213.434
Diferenças de consolidação (Nota 11)		57.802.012	450.397.819	504.847.714
Interesses minoritários		59.468	(163.861)	(104.393)
Preço de aquisição		57.861.480	585.308.872	581.956.755
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Valor a receber - acerto preço aquisição			(30.113.103)	(30.414.000)
Custos suportados com a aquisição			4.221.975	1.170.755
			585.308.872	581.956.755
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Custos suportados com aquisição			4.221.975	1.170.755
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			(1.347.294)	(1.347.294)
Recebimento do acerto de preço			(30.113.103)	-
			583.961.578	611.023.461

Nos fluxos de caixa do 1º semestre de 2008, em recebimentos relativos a investimentos financeiros, está reflectido o acerto ao preço de aquisição no montante de 30.113.103 euros.

9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 e de 2007 Pro-forma, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	1.549.793.886	1.434.332.293	304.444.152	176.493.351	3.465.063.682
Imputação do justo valor (Nota 8)	52.144.720	25.447.540	(5.402.044)	(925.928)	71.264.288
Saldo inicial reexpresso a 1 de Janeiro de 2008	1.601.938.606	1.459.779.833	299.042.108	175.567.423	3.536.327.970
Investimento	4.335.508	4.680.265	8.673.550	150.896.911	168.586.234
Desinvestimento	(248.876)	(8.223.547)	(10.467.403)	(812.086)	(19.751.912)
Variações cambiais	12.437	46.933	24.392		83.762
Transferências	9.628.942	69.969.175	6.887.418	(107.560.499)	(21.074.964)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	1.615.666.617	1.526.252.659	304.160.065	218.091.749	3.664.171.090
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	309.924.688	774.612.718	226.256.512	-	1.310.793.918
Imputação do justo valor (Nota 8)	(17.571.285)	15.536.400	(4.497.703)	-	(6.532.588)
Saldo inicial reexpresso a 1 de Janeiro de 2008	292.353.403	790.149.118	221.758.809	-	1.304.261.330
Depreciações e perdas de imparidade do período	16.870.125	70.795.615	18.349.862	-	106.015.602
Desinvestimento	(21.373)	(6.908.763)	(10.189.612)	-	(17.119.748)
Variações cambiais	6.408	14.964	3.725	-	25.097
Transferências	(2.383.063)	734.131	(262.963)	-	(1.911.895)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	306.825.500	854.785.065	229.659.821	-	1.391.270.386
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	1.308.841.117	671.467.594	74.500.244	218.091.749	2.272.900.704

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	1.245.290.430	1.227.901.679	265.679.558	70.467.119	2.809.338.786
Investimento	5.761.039	2.120.881	1.624.041	125.336.316	134.842.277
Desinvestimento	(21.766.608)	(3.889.540)	(1.629.023)	(576.819)	(27.861.990)
Variações cambiais	457.737	88.338	61.741	13.065	620.881
Transferências	20.044.259	74.212.703	5.477.076	(101.532.559)	(1.798.521)
Saldo final a 30 de Junho de 2007 pro-forma	1.249.786.857	1.300.434.061	271.213.393	93.707.122	2.915.141.433
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	236.152.091	645.988.456	187.879.320	-	1.070.019.867
Depreciações e perdas de imparidade do período	15.132.630	60.110.139	13.720.662	-	88.963.431
Desinvestimento	(7.201.718)	(2.796.184)	(1.479.393)		(11.477.295)
Variações cambiais	12.735	19.515	18.979	-	51.229
Transferências	(511.669)	(198.467)	(378.784)		(1.088.920)
Saldo final a 30 de Junho de 2007 pro-forma	243.584.069	703.123.459	199.760.784	-	1.146.468.312
Valor líquido a 30 de Junho de 2007 pro-forma	1.006.202.788	597.310.602	71.452.609	93.707.122	1.768.673.121

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma
Remodelação e expansão de lojas do segmento retalho em Portugal	127.736.001	47.661.374
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	35.127.836	19.511.486
Desenvolvimento da rede móvel	36.867.165	13.227.827
Desenvolvimento da rede fixa	7.816.717	7.686.494
Outros	10.544.030	5.619.941
	218.091.749	93.707.122

Nas transferências está incluído o valor líquido de 15.680.523 euros referentes a activos imobiliários que passaram a ser classificados como activos não correntes detidas para venda. Durante o período, o Grupo alienou os imóveis detidos pela filial brasileira SM – Medicamentos, Ltda classificados em 31 de Dezembro de 2007 como Activos não correntes detidos para venda, tendo reconhecido um ganho de aproximadamente 9 milhões de euros, o qual se encontra registado na rubrica de Outros proveitos operacionais.

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	274.917.793	340.533.967	21.477.187	636.928.947
Investimento	96.263.221	1.212.384	13.826.367	111.301.972
Desinvestimento	(485)	(359.713)	(589.530)	(949.728)
Variações cambiais	72	95.250	-	95.322
Transferências	288.300	7.381.942	(7.982.669)	(312.427)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	371.468.901	348.863.830	26.731.355	747.064.086
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	54.460.087	234.800.716	-	289.260.803
Depreciações e perdas de imparidade do período	11.902.585	15.148.795	-	27.051.380
Desinvestimento	(461)	(352.944)	-	(353.405)
Variações cambiais	-	22.997	-	22.997
Transferências	(410)	(106)	-	(516)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	66.361.801	249.619.458	-	315.981.259
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	305.107.100	99.244.372	26.731.355	431.082.827

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	232.779.039	308.541.993	21.623.062	562.944.094
Investimento	8.771.224	304.299	14.279.067	23.354.590
Desinvestimento	-	(317.782)	(330.296)	(648.078)
Variações cambiais	133	116.094	-	116.227
Transferências	1.436.945	10.037.011	(12.911.714)	(1.437.758)
Saldo final a 30 de Junho de 2007 pro-forma	242.987.341	318.681.615	22.660.119	584.329.075
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	35.798.979	207.227.948	-	243.026.927
Depreciações e perdas de imparidade do período	7.939.949	13.467.261	-	21.407.210
Desinvestimento	(261)	(390.391)	-	(390.652)
Variações cambiais	-	5.123	-	5.123
Transferências	243.433	45.661	-	289.094
Saldo final a 30 de Junho de 2007 pro-forma	43.982.100	220.355.602	-	264.337.702
Valor líquido a 30 de Junho de 2007 pro-forma	199.005.241	98.326.013	22.660.119	319.991.373

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 199.575.948 euros e 116.459.535 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 67.506.482 euros (76.507.347 euros em 2007) relativos à licença, (ii) 22.556.391 euros (25.563.910 euros em 2007) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.927.749 euros (7.851.448 euros em 2007) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 96.817.534 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 32) .

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2007).

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Junho de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Propriedades em exploração	1.907.896.584	1.868.656.061
Propriedades em desenvolvimento	217.987.727	193.472.865
	2.125.884.311	2.062.128.926

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Junho.2008		31.Dezembro.2007	
	Montante	Intervalo de Yields	Montante	Intervalo de Yields
Portugal	1.035.797.912	5,05% e 7,15%	1.038.302.637	4,90% e 7,00%
Espanha	433.516.570	5,40% e 7,80%	454.290.823	5,00% e 6,90%
Alemanha	171.852.000	5,50%	172.792.000	5,50%
Brasil	114.503.852	8,00% e 9,25%	97.664.101	8,50% e 10,50%
Itália	132.193.250	5,05% e 6,40%	84.255.000	5,50% e 6,15%
Roménia	20.033.000	7,00%	21.351.500	6,75%
	1.907.896.584		1.868.656.061	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2008, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 pro-forma é o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	9.659.185	619.381
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(31.322.852)	102.154.516
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	(21.663.667)	102.773.897

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Portugal:		
Arrábidashopping - expansão	-	2.375.011
Alverca	3.015.652	2.995.036
Caldas da Rainha Shopping	1.037.420	1.192.538
Cacém Shopping	1.082.714	1.036.919
Torres Oriente e Ocidente	1.111.347	192.426
Setubal Retail Park	786.154	786.164
Parque de Famalicão	627.500	627.500
Outros	309.017	1.220.554
Alemanha:		
Loop 5	30.808.545	25.612.284
Alexa	7.320.992	7.320.992
Outros	140.461	-
Brasil:		
Manauara Shopping	10.535.224	5.628.846
Pátio Uberlândia	1.601.241	1.530.607
Outros	345.515	-
Espanha:		
Plaza Mayor Shopping	22.444.108	17.733.934
Alfaz del Pí	9.803.421	-
Puerta Granada	5.222.156	5.746.847
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Grécia:		
Pantheon Plaza	13.651.801	13.855.607
Ioannina	11.296.401	10.395.799
Aegean Park	4.877.130	4.845.206
Galatsi Shopping	3.323.103	3.159.277
Itália:		
Freccia Rossa	-	32.263.488
Gli Orsi	37.451.838	23.397.730
Caldogno	4.472.414	4.138.655
Pavia	3.645.250	3.641.489
Le Terraze	1.654.296	1.891.179
Outros	69.931	-
Roménia:		
Craiova	23.006.410	20.479.875
Ploiesti	16.942.784	-
	217.987.727	193.472.865

Em 30 de Junho de 2008 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

8ª Avenida	Loureshopping
Airone	Luz del Tajo
C.C. Modelo de Albufeira	Madeirashopping
Alexa	Maiashopping
Algarveshopping	Max Center
Arrabidashopping	Munster Arkaden
Avenida M40	Norteshopping
Cascaishopping	Parque Atlântico
Centro Colombo	Parque Principado
Centro Vasco da Gama	Plaza Éboli
Coimbrashopping	Plaza Mayor
Dos Mares	Plaza Mayor Shopping
El Rosal	C.C. Continente de Portimão
Estação Viana	Rio Sul
Freccia Rossa	River Plaza Mall
Gaiashopping	Serra Shopping
Galatsi	Valecenter
Grancasa	Valle Real
Guimarãeshopping	Viacatarina
La Farga	Zubiarte
Loop 5	Torre Ocidente
	Torre Oriente

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 e 2007 pro-forma e o período de doze meses findos em 31 de Dezembro de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Valor Bruto:			
Saldo inicial reexpresso	693.049.656	228.273.461	264.411.899
Novas empresas no consolidado	1.800.257	1.830.401	477.403.248
Aumentos	18.114.550	1.749.761	30.035.581
Diminuições	(12.933.741)	(10.274.740)	(12.999.103)
Cisão	-	-	(65.801.969)
Saldo final	700.030.722	221.578.883	693.049.656
Perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	9.912.998	7.545.972	13.569.244
Aumentos	-	-	3.659.303
Diminuições	-	-	(7.315.549)
Saldo final	9.912.998	7.545.972	9.912.998
Valor líquido	690.117.724	214.032.911	683.136.658

A 30 de Junho de 2008 foi registado um ajustamento ao goodwill no valor de 57.802.012 euros resultante da imputação do justo valor aos activos do Continente Hipermercados (Ex-Carrefour), cuja aquisição ocorreu em 31 de Dezembro de 2007.

12. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007 pro-forma os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30.Junho.2008		30.Junho.2007 Pro-forma	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo em 1 de Janeiro	9.376.193	-	3.130.999	-
Aquisições durante o período	-	-	660.000	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	(8.155.301)	-	-	-
Saldo final	1.220.892	-	3.790.999	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	1.220.892	-	3.790.999	-
Investimentos disponiveis para venda				
Justo valor (liquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	2.678.964	56.093.108	145.795.375	33.211.904
Aquisições durante o período	18.750	5.219.106	-	181.185
Alienações durante o período	(25.000)	(1.182.312)	(113.045.429)	(342.290)
Aumento/(diminuição) no justo valor	(2.846.681)	(595.921)	-	(1.935.523)
Transferências (Nota 17)	23.762.678	2.014.342	2.530.210	2.580.373
Justo valor (líquido de perdas por imparidade)	23.588.711	61.548.323	35.280.156	33.695.649
Outros investimentos (Nota 7)	24.809.603	61.548.323	39.071.155	33.695.649
Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	3.976.816	-	49.458
Aquisições durante o período	-	-	-	9.773
Alienações durante o período	-	(1.971)	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	2.218.539	-	3.295.801
Justo valor	-	6.193.384	-	3.305.574
	24.809.603	67.741.707	39.071.155	37.001.223

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rúbrica de investimentos disponiveis para venda inclui 2.672.682 euros (35.280.156 euros a 30 de Junho de 2007 pro-forma) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 26.314 euros (2.565.541 euros em 30 de Junho de 2007 pro-forma).

O saldo de investimentos disponiveis para venda correntes no valor de 56.094.121 euros (33.095.056 euros em não corrente e 33.095.056 euros em corrente em 30 de Junho de 2007) é relativo aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Retalho Brasil e para os quais foram constituídas provisões (Nota 24).

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Junho.2008			31.Dezembro.2007		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor liquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	1.000.000	-	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000
Cooper Gay (Holding) Limited	14.476.560	-	14.476.560	1.943.295	-	1.943.295
Outros	209.967	(170.125)	39.842	346.654	(170.125)	176.529
	15.686.527	(170.125)	15.516.402	3.289.949	(170.125)	3.119.824
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	819.521	-	819.521	792.644	-	792.644
Câmaras Municipais de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmaras Municipais de Málaga	512.108	-	512.108	512.108	-	512.108
Depositos de lojistas	5.020.458	-	5.020.458	4.394.235	-	4.394.235
Outros	508.760	(131.446)	377.314	582.691	(131.446)	451.245
	10.749.324	(131.446)	10.617.878	10.170.155	(131.446)	10.038.709
Derivados não correntes (Nota 20)	18.357.127	-	18.357.127	7.346.945	-	7.346.945
Total de instrumentos financeiros	44.792.978	(301.571)	44.491.407	20.807.049	(301.571)	20.505.478
Provisões técnicas de resseguro cedido (Nota 24)	15.944.281	-	15.944.281	54.060.294	-	54.060.294
Outros activos não correntes	50.978	-	50.978	50.977	-	50.977
	60.788.237	(301.571)	60.486.666	74.918.320	(301.571)	74.616.749

14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Clientes	312.749.326	315.058.659
Estado e outros entes públicos	100.464.583	86.514.614
Fornecedores c/c - saldos devedores	53.081.355	46.822.333
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imoveis e de descontos de talões	5.176.803	4.776.482
Vales e cheques oferta	4.965.967	1.971.192
Outros devedores	37.925.406	27.983.812
Devedores por alienação de investimentos financeiros	11.630.818	4.328.720
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	9.564.196	790.575
Acerto de preço de investimento financeiro adquirido (Nota 8)	-	30.414.000
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.500.000	-
Adiantamentos a fornecedores	14.478.427	22.236.065
Devedores relativos a operações com seguradoras	20.088.109	9.072.963
Facturação a emitir	72.585.574	70.459.857
Receitas comerciais	28.337.119	5.887.081
Comissões a receber	1.872.866	6.260.720
Custos diferidos - rendas	8.750.494	3.833.921
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	22.205.813	15.178.385
Projecto "Iniciativas E"	15.319.880	-
Outros activos correntes	7.978.714	20.019.622
	749.251.503	686.185.054
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(99.434.774)	(95.235.846)
	649.816.729	590.949.208

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.400.404	5.503.979	310.651.072	307.198.707
Homogeneização de amortizações	81.657	81.897	25.701.429	24.978.921
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	14.124.478	12.900.045	-	-
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	61.287.038	60.114.242	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	42.520.616	41.026.618	2.409.354	2.097.786
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	190.008	296.245	5.671.239	2.614.826
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.491.307	2.523.410
Prejuízos fiscais reportáveis	25.630.194	20.969.753	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	3.388.540	3.428.201
Outros	(413.183)	151.929	4.270.668	2.223.343
	146.821.212	141.044.708	354.583.609	345.065.194

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuizos fiscais, em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Junho.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	12.343.361	3.085.839	2008	12.816.002	3.204.001	2008
Gerados em 2003	11.431.383	2.857.845	2009	10.854.186	2.713.546	2009
Gerados em 2004	4.793.922	1.198.481	2010	2.660.665	665.166	2010
Gerados em 2005	8.850.900	2.212.725	2011	8.378.182	2.094.546	2011
Gerados em 2006	12.221.776	3.055.444	2012	4.576.150	1.144.037	2012
Gerados em 2007	3.982.270	995.810	2013	3.960.967	990.242	2013
Gerados em 2008	3.174.972	793.744	2014			
	56.798.584	14.199.888		43.246.152	10.811.538	
Sem limite de data de utilização	7.069.360	1.944.406		6.783.431	1.922.301	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	31.978.904	9.485.900		27.620.047	8.235.914	
	39.048.264	11.430.306		34.403.478	10.158.215	
	95.846.848	25.630.194		77.649.630	20.969.753	

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuizos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2008 existem prejuizos fiscais reportáveis no montante de 1.165.982.105 euros (1.013.542.711 euros em 31 de Dezembro de 2007), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.Junho.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	426.239.118	106.559.778	2008	433.259.735	108.315.185	2008
Gerados em 2003	40.471.180	10.117.796	2009	41.896.110	10.474.030	2009
Gerados em 2004	21.723.512	5.430.878	2010	23.869.128	5.967.282	2010
Gerados em 2005	54.904.363	13.726.091	2011	89.006.183	22.251.545	2011
Gerados em 2006	60.356.933	15.089.234	2012	68.204.804	17.051.201	2012
Gerados em 2007	106.845.874	26.711.469	2013	103.549.416	25.887.353	2013
Gerados em 2008	20.663.272	5.165.818	2014			
	731.204.252	182.801.064		759.785.376	189.946.596	
Sem limite de data de utilização	29.764.921	8.800.178		34.124.969	10.101.615	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	405.012.932	116.800.623		219.632.366	63.700.019	
	1.165.982.105	308.401.865		1.013.542.711	263.748.230	

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Numerário	6.014.333	6.482.624
Depósitos bancários	87.011.502	190.688.029
Aplicações de tesouraria	23.732.840	89.230.800
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	116.758.675	286.401.453
Descobertos bancários (Nota 19)	(20.494.367)	(10.775.881)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	96.264.308	275.625.572

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

17. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae SGPS, SA alienou , através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae SGPS, SA detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae SGPS, SA, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae SGPS, SA optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rúbrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 21), uma vez que de acordo com a interpretação pelo Grupo do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, o Grupo manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae SGPS, SA, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA. Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo decompõe-se em 101.592.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae, SGPS, SA bem como 20.916.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae, SGPS, S.A. ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente (Notas 21 e 23).

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao “floating amount” os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição. O valor de dividendos atribuido às acções Sonae SGPS, SA durante o primeiro semestre de 2008 ascendeu a 3.984.000 euros que foram creditados em capitais próprios.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa (Nota 29).

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2008:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais	52,94

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 30 de Junho de 2008, 30 de Junho de 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 foram os seguintes:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Saldo inicial em 1 de Janeiro	448.380.172	411.547.735	402.058.314
Dividendos distribuidos	(3.352.350)	(12.649.552)	(21.887.082)
Variação resultante da conversão cambial	191.096	273.839	373.748
Aquisição de filiais	-	-	(9.618.297)
Alienação de filiais	-	-	(2.171.988)
Cisão da Sonae Capital	-	-	9.310.396
Aumento de capital e prémio de emissão	37.425.000	-	-
Variação de percentagem por aquisição de acções	(12.666.733)	(7.775.274)	(8.454.103)
Variação de percentagem por alienação de acções	39.778.232	-	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	4.065.021	(744.921)	868.668
Outras variações	2.876.210	7.134.533	5.230.472
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	(14.304.574)	38.591.341	72.670.044
Saldo final	502.392.074	436.377.701	448.380.172

19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2008			31.Dezembro.2007		
		Montante utilizado			Montante utilizado	
	Limite	Corrente	Não Corrente	Limite	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	29.000.000	-	350.000.000	-	-
Sonae Distribuição, SGPS,SA - papel comercial	563.000.000	25.000.000	249.000.000	163.000.000	-	-
a)b) Filiais da Sonae Sierra	510.907.209	22.642.241	433.361.708	498.624.959	16.476.410	417.635.936
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	508.144.816	9.152.078	452.840.527	452.885.624	5.971.751	401.044.158
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	250.000.000	-	207.500.000	250.000.000	-	225.000.000
Continente Hipermercados SA - papel comercial	80.000.000	80.000.000	-	80.000.000	80.000.000	-
Sonae Investments BV	32.154.000	1.537.735	-	32.154.000	4.613.205	-
Outros		2.388.916	22.428.277		12.047.631	22.532.078
		169.720.969	1.365.130.511		119.108.997	1.066.212.172
Descobertos bancários (Nota 16)		20.494.367	-		10.775.881	-
Custos de montagem de financiamentos		(691.700)	(6.843.142)		(677.170)	(6.521.094)
Empréstimos bancários		189.523.636	1.358.287.369		129.207.708	1.059.691.078
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2004		100.000.000	-		-	100.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2010		-	64.925.000		-	64.925.000
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007 / 2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2016		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Custos de montagem de financiamentos		(71.388)	(11.187.670)			(12.074.291)
Empréstimos por obrigações		99.928.612	1.645.737.330		-	1.744.850.709
Outros empréstimos		24.952	267.948		36.229	276.330
Instrumentos derivados (Nota 20)		176.711	610.213		363.463	828.199
Outros empréstimos		201.663	878.161		399.692	1.104.529
Credores por locações financeiras		6.059.316	22.234.731		8.709.711	23.470.674
		295.713.227	3.027.137.591		138.317.111	2.829.116.990

a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;

b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;

c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,25% e 1,15%.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
N+1	296.299.604	138.630.818
N+2	56.241.952	123.716.946
N+3	417.763.736	226.053.892
N+4	114.201.637	357.710.073
N+5	793.728.337	528.494.772
Após N+5	1.662.622.528	1.610.908.493
	3.340.857.794	2.985.514.994

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Junho de 2008, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 175.879 euros, e no activo de 2.206.803 euros (281.123 euros e 2.151.335 euros em 31 de Dezembro de 2007). Do total registado, no Activo de 2.174.839 euros referem-se a coberturas de taxa da câmbio negociadas em 2008 e efectuadas por via de "Non Deliverable Forwards" no montante de 115.042.000 reais no seguimento do compromisso assumido pela Sonae Sierra com o seu sócio no Brasil (DDR) de investir 300.000.000 reais até 2009.

Os contratos de derivados de taxa de câmbio do tipo "non-deliverable forward" (NDFs) encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliação efectuada pelas entidades bancárias com os quais esses NDF's foram contratados.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração de resultados consolidados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Junho de 2008, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.409.127.391 euros (1.302.514.561 euros em 31 de Dezembro de 2007) cujo justo valor líquido ascendia a 21.733.495 euros (8.344.227 euros em 31 de Dezembro de 2007), sendo que esse valor se decompõe em 22.343.708 euros (9.172.426 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no activo e 610.213 euros (828.199 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no passivo. Em 30 de Junho de 2008, 832 euros do montante de derivados registados no passivo (82.340 euros a 31 de Dezembro de 2007) dizem respeito a derivados que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2008 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	2.176.352	2.151.335	175.879	281.123
Taxa de juro	-	-	832	82.340
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	30.451	-	-	-
Taxa de juro	22.343.708	9.172.426	610.213	828.199
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	24.550.511	11.323.761	786.924	1.191.662

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Accionistas	16.052.172	24.107.894
Fornecedores de imobilizado	13.049.585	11.597.003
Iniciativas E (Nota 32)	72.422.000	-
Outras dívidas a terceiros não correntes	135.258.610	277.318.229
	236.782.367	313.023.126

A rubrica de Outras dividas a terceiros não correntes inclui o valor de 122.508.000 euros (263.059.508 euros a 31 de Dezembro de 2007) referente ao justo valor das acções Sonae SGPS, SA e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2008 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do Grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Acções					
	2005	2008	67	-	8.956.701
	2006	2009	453	4.152.727	7.472.751
	2007	2010	481	3.908.270	7.856.374
	2008	2011	494	3.728.836	-
Total				11.789.833	24.285.826

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Valor registado em custos com pessoal do exercício	(681.037)	12.906.145
Registado em exercícios anteriores	8.429.243	4.368.199
	7.748.206	17.274.344
Registado em outros passivos	7.748.206	17.274.344

23. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Fornecedores	852.161.633	988.803.378
Empresas participadas e participantes	5.118.874	30.616.400
Fornecedores de imobilizado	76.390.575	97.446.196
Credores relativos a operações de resseguros	14.340.555	84.767
Outros credores	52.369.821	41.501.888
Estado e outros entes públicos	43.575.076	62.131.632
Efeito da variação de preço das acções Sonae SGPS e Sonae Capital (Nota 17)	41.832.000	10.624.000
Vales de compras	14.387.783	13.182.904
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	10.522.401	27.231.695
Acréscimos relativos a imobilizado	25.462.194	23.507.992
Iniciativas E (Nota 32)	17.557.099	-
Custos com o pessoal	101.369.372	103.767.265
Encargos financeiros a liquidar	34.718.062	33.975.996
Facturação a emitir por operadores	60.159.404	67.830.234
Comissões a agentes	6.748.199	7.922.541
Publicidade e propaganda	14.868.204	27.152.426
Outros fornecimentos e serviços externos	50.687.694	49.632.490
Receitas antecipadas de clientes	10.267.500	9.802.707
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.535.952	5.260.081
Tráfego por consumir	17.978.221	36.572.193
Outros passivos	49.964.222	47.363.909
	1.506.014.841	1.684.410.694

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2008 e de 2007 pro-forma foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2007	Imputação do justo valor	Saldo em 31.Dezembro.2007 reexpresso (Nota 8)	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	26.314	-	26.314	-	-	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	301.571	-	301.571	-	-	301.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	95.235.848	-	95.235.848	8.859.235	(4.660.309)	99.434.774
Perdas por imparidade acumuladas em existências	24.759.431	-	24.759.431	9.585.449	(8.072.188)	26.272.692
Provisões não correntes	107.984.226	2.600.000	110.584.226	9.739.308	(45.954.614)	74.368.920
Provisões correntes	2.295.457	370.500	2.665.957	-	(105.473)	2.560.484
	230.602.847	2.970.500	233.573.347	28.183.992	(58.792.584)	202.964.755

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2006	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2007 Pro-forma
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	2.565.541	-	-	2.565.541
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	131.445	5.000	-	136.445
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	85.764.579	5.291.610	(4.985.271)	86.070.918
Perdas por imparidade acumuladas em existências	17.664.557	1.373.242	(487.010)	18.550.789
Provisões não correntes	42.812.924	6.129.529	(1.869.451)	47.073.002
Provisões correntes	1.156.389	7.131.139	(24.707)	8.262.821
	150.095.435	19.930.520	(7.366.439)	162.659.516

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Provisão técnicas de resseguros	23.538.815	-	61.137.164
Responsabilidades futuras relativas a filiais do segmento Retalho no Brasil alienadas	14.477.594	23.116.622	14.628.032
Desmantelamento de sites	19.266.280	17.748.220	18.888.140
Processos judiciais em curso	16.791.684	6.119.157	13.505.779
Outros	2.855.031	8.351.824	2.120.568
	76.929.404	55.335.823	110.279.683

Os valores incluídos em "Provisões técnicas de resseguro" relacionam-se com uma filial do Grupo cuja actividade é resseguro em ramos não-Vida. O valor da provisão pode ser decomposta por 13.275.705 euros (5.650.956 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para prémios não adquiridos e 10.263.110 euros (55.486.208 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para sinistros declarados. A parcela a recuperar das resseguradoras encontra-se registada na rúbrica do activo Provisões técnicas de resseguro cedido (Nota 13).

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	133.095.162	92.198.572
por processos judiciais em curso	1.962.798	1.907.032
por processos autárquicos em curso	19.323.768	11.687.093
Outras	72.794.599	71.897.604

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:
- 31.186.807 euros (23.861.474 euros em 31 de Dezembro de 2007) para garantir parte da divida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;
- 30.103.294 euros (35.800.646 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício de 2007, uma filial no Brasil do segmento distribuição prestou uma garantia no montante de 26.111.620 euros (65.570.840 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil o grupo garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de Euros. Em 31 de Dezembro de 2007, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 24 milhões de Euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 80 milhões de Euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução não resultarão perdas para aquela antiga filial de montante superior aos referidos 40 milhões de Euros, utilizando a taxa de câmbio em 31 de Dezembro de 2007. Durante o semestre não existiram evoluções relevantes relativamente aos processos em curso.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para o Grupo.

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Vendas e prestações de serviços			Compras e serviços recebidos		
Transacções	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas	23.480.456	23.412.496	26.331.184	14.873	46.261	46.261
Empresas controladas conjuntamente	7.254.131	7.046.649	17.377.462	8.069.090	7.643.157	8.265.158
Empresas associadas	923.320	352.423	847.073	5.264.651	2.245.604	9.726.468
Entidades parceiras e accionistas	5.376.507	5.156.362	26.284.016	22.306.703	18.956.752	7.868.306
	37.034.414	35.967.930	70.839.735	35.655.317	28.891.774	25.906.193

	Juros auferidos			Juros suportados		
Transacções	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas	-	-	-	-	-	62.860
Empresas controladas conjuntamente	12.325	134.449	134.449	-	530.744	569.512
Empresas associadas	24.282	138.958	3.863	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	39.505	3.384.382	45.949	1.418.745	1.637.154	1.324.662
	76.112	3.657.789	184.261	1.418.745	2.167.898	1.957.034

	Contas a receber		Contas a pagar	
Saldos	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas	10.178.582	11.915.663	17.554	18.659
Empresas controladas conjuntamente	3.647.196	2.744.092	3.459.707	5.300.970
Empresas associadas	2.387.166	1.856.039	1.174.914	2.231.505
Entidades parceiras e accionistas	4.074.714	5.787.280	16.760.574	28.092.208
	20.287.658	22.303.074	21.412.749	35.643.342

	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
Saldos	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluidas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	-	63.427
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	10.039.204	44.297.395	20.112	15.475
	10.039.204	44.297.395	20.112	78.902

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiarias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades da Sonae Industria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pelo Grupo Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008, 2007 e 2007 pro-forma são detalhados como segue:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007
Imposto corrente	8.806.829	9.446.629	11.934.739
Imposto diferido	(8.628.110)	32.856.242	28.599.394
	178.719	42.302.871	40.534.133

28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2008, de 2007 pro-forma e de 2007 pode ser analisada como segue:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007 Pro-forma	30.Junho.2007
Resultados líquidos individuais agregados	421.144.785	1.011.329.317	956.478.732
Proporcionalização do resultado	(80.872.901)	(299.141.005)	(299.141.005)
Homogeneização de critérios	99.774.524	(51.689.114)	(56.326.068)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(437.785.340)	(192.728.807)	(199.573.798)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	1.217.095	(312.411.561)	(316.337.684)
Eliminação de provisões intra-grupo	4.573.720	-	(1.430.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	1.649.695	(14.706.237)	52.675.778
Outros	211.891	(1.694.991)	4.863.916
Resultado consolidado do período	9.913.469	138.957.602	141.209.871

29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2008		30.Junho.2007 Pro-forma		30.Junho.2007	
	2º Trimestre	Total acumulado	2º Trimestre	Total acumulado	2º Trimestre	Total acumulado
Resultados						
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	12.077.476	24.218.043	89.553.437	100.366.258	87.333.269	102.006.054
Efeito das acções potenciais	-		-		-	
Juro das obrigações convertiveis (líquido de imposto)	-		-		-	
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	12.077.476	24.218.043	89.553.437	100.366.258	87.333.269	102.006.054
Numero de acções						
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.867.200.000	1.867.200.000	1.866.704.534	1.866.642.981	1.866.704.534	1.866.642.981
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertiveis	-		-		-	
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado liquido por acção diluído	1.867.200.000	1.867.200.000	1.866.704.534	1.866.642.981	1.866.704.534	1.866.642.981
Resultado por acção (básico e diluído)	0,006468	0,012970	0,047974	0,053768	0,046785	0,054647

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 21 de Abril de 2008 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,03 euros por acção em 2007) correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros (55.997.442,84 euros em 2007). Em 21 de Abril de 2008 o valor de dividendos correspondentes às acções subjacentes ao derivado financeiro mencionado na Nota 17. e que ascenderam a 3.984.000 euros tendo sido creditados em capitais próprios.

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em Junho de 2008 e de 2007 Pro-forma foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Retalho
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 pro-forma podem ser analisados como segue:

	30.Junho.2008					
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Proveitos operacionais						
Vendas	1.813.642.729	-	38.979.029	-	-	1.852.621.758
Prestações de serviços	61.352.105	84.702.439	426.967.276	11.019.629	-	584.041.449
Variação valor propriedades de investimento	-	(21.663.667)	-	-	-	(21.663.667)
Outros proveitos operacionais	187.574.698	9.693.742	10.744.162	272.169	782.507	209.067.278
	2.062.569.532	72.732.514	476.690.467	11.291.798	782.507	2.624.066.818
Proveitos intersegmentos	15.833.824	1.461.544	6.039.712	872.285	(24.207.365)	-
	2.078.403.356	74.194.058	482.730.179	12.164.083	(23.424.858)	2.624.066.818
Cash-flow operacional (EBITDA)	126.654.940	22.457.161	73.391.497	(157.804)	(62.365)	222.283.429
Amortizações e depreciações	54.471.344	534.037	75.997.855	214.373	1.849.368	133.066.977
Provisões e perdas por imparidade	2.313.905	2.859.472	6.312.320	-	54.534	11.540.231
Resultados operacionais (EBIT)	70.104.210	19.135.637	(8.770.088)	(400.117)	(1.911.343)	78.158.299
Resultados financeiros	(31.446.961)	(21.538.857)	(7.900.131)	(16.704.734)	(4.825)	(77.595.508)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	1.302.927	1.302.927
Resultados relativos a investimentos	150.169	7.389.874	-	109.873.210	(109.186.783)	8.226.470
Resultado antes de impostos	38.807.418	4.986.654	(16.670.219)	92.768.359	(109.800.024)	10.092.188
Imposto sobre o rendimento	425.636	(4.567.649)	4.957.606	(1.023.252)	28.940	(178.719)
Resultado Líquido	39.233.054	419.005	(11.712.613)	91.745.107	(109.771.084)	9.913.469
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						24.218.043
- atribuível a interesses minoritários						(14.304.574)

	30.Junho.2007 Pro-forma					
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado Pro-forma
Proveitos operacionais						
Vendas	1.429.984.523	-	34.129.074	-	-	1.464.113.597
Prestações de serviços	60.567.147	67.725.285	373.936.475	5.849.370	-	508.078.277
Variação valor propriedades de investimento	-	102.773.897	-	-	-	102.773.897
Outros proveitos operacionais	143.294.996	5.705.185	7.655.738	365.274	(2.352.897)	154.668.296
	1.633.846.666	176.204.367	415.721.287	6.214.644	(2.352.897)	2.229.634.067
Proveitos intersegmentos	13.219.141	3.505.882	3.022.569	521.856	(20.269.448)	-
	1.647.065.807	179.710.249	418.743.856	6.736.500	(22.622.345)	2.229.634.067
Cash-flow operacional (EBITDA)	116.067.599	131.534.269	77.930.897	(2.848.962)	(1.243.945)	321.439.858
Amortizações e depreciações	42.569.302	474.609	67.059.657	213.536	53.536	110.370.640
Provisões e perdas por imparidade	181.530	7.445.052	5.279.304	-	(39)	12.905.847
Resultados operacionais (EBIT)	73.764.252	123.718.761	5.946.569	(3.062.498)	(1.297.440)	199.069.644
Resultados financeiros	(17.308.829)	(7.615.683)	(10.916.321)	(13.951.147)	(38.874)	(49.830.854)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	898.779	898.779
Resultados relativos a investimentos	(4.650.073)	23.910.706	2.763.388	94.209.482	(85.110.599)	31.122.904
Resultado antes de impostos	51.805.350	140.013.784	(2.206.364)	77.195.837	(85.548.134)	181.260.473
Imposto sobre o rendimento	(3.261.866)	(36.133.589)	(2.461.319)	(459.630)	13.533	(42.302.871)
Resultado Líquido	48.543.484	103.880.195	(4.667.683)	76.736.207	(85.534.601)	138.957.602
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						100.366.258
- atribuível a interesses minoritários						38.591.344

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Junho de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 podem ser analisados como segue:

	30.Junho.2008					
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	154.189.127	3.348.569	279.125.720	88.402	(5.668.991)	431.082.827
Corpóreo	1.724.791.711	1.603.964	535.145.679	1.744.789	9.614.561	2.272.900.704
Propriedades de investimento	-	2.126.447.200	-	-	(562.889)	2.125.884.311
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	690.117.724	690.117.724
Investimentos	43.887.151	15.731.235	7.102.202	43.777.864	(15.204.747)	95.293.705
Activos por impostos diferidos	26.349.074	13.505.211	106.986.289	28.223	(47.585)	146.821.212
Outros activos	717.409.915	109.751.723	345.001.132	67.455.634	(19.071.401)	1.220.547.003
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	111.732.211	46.118.637	6.928.032	18.235.635	1.485.867	184.500.382
Total do activo	2.778.359.189	2.316.506.539	1.280.289.054	131.330.547	660.662.539	7.167.147.868
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.255.074.354	903.041.086	373.052.201	497.310.122	(1.340.172)	3.027.137.591
Passivos por impostos diferidos	45.426.582	305.404.554	708.186	2.999.235	45.052	354.583.609
Outros passivos não correntes	30.063.376	32.997.499	104.619.370	150.137.086	(6.666.044)	311.151.287
Passivos correntes						
Empréstimos	226.592.085	33.520.917	1.726.753	33.886.571	(13.099)	295.713.227
Outros passivos correntes	937.671.398	118.709.124	393.510.834	78.760.313	(20.076.344)	1.508.575.325
Total do passivo	2.494.827.795	1.393.673.180	873.617.344	763.093.327	(28.050.607)	5.497.161.039
Investimento total	132.751.222	81.340.737	162.103.334	24.965.185	-	401.160.478
Dívida Bruta	1.481.666.439	936.562.003	374.778.954	531.196.694	(1.353.273)	3.322.850.817
Dívida Líquida	1.369.934.229	890.443.366	367.850.922	512.961.059	(2.839.140)	3.138.350.436

	31.Dezembro.2007					
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	154.559.265	3.553.684	192.416.571	118.561	(2.979.937)	347.668.144
Corpóreo	1.686.690.440	1.176.095	533.165.965	1.391.131	9.643.011	2.232.066.642
Propriedades de investimento	-	2.062.673.604	-	-	(544.678)	2.062.128.926
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	683.136.658	683.136.658
Investimentos	43.887.151	20.359.968	7.102.202	22.861.867	(8.607.391)	85.603.797
Activos por impostos diferidos	27.725.259	12.212.701	101.118.096	37.213	(48.561)	141.044.708
Outros activos	626.308.962	77.482.995	320.676.431	78.948.664	39.686.914	1.143.103.966
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	125.062.227	34.994.583	83.851.612	101.744.777	818.178	346.471.377
Total do activo	2.664.233.304	2.212.453.630	1.238.330.877	205.102.213	721.104.194	7.041.224.218
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.106.503.697	836.262.512	391.596.174	497.000.804	(2.246.197)	2.829.116.990
Passivos por impostos diferidos	43.211.172	299.080.440	284.402	2.416.071	73.109	345.065.194
Outros passivos não correntes	31.581.199	32.739.640	30.393.470	328.573.323	319.720	423.607.352
Passivos correntes						
Empréstimos	90.935.924	38.433.460	2.550.499	6.411.526	(14.298)	138.317.111
Outros passivos correntes	1.117.111.379	149.590.790	396.728.752	35.201.242	(11.555.512)	1.687.076.651
Total do passivo	2.389.343.371	1.356.106.842	821.553.297	869.602.966	(13.423.178)	5.423.183.298
Investimento total	800.086.030	411.103.512	235.657.425	124.438.780	-	1.571.285.747
Dívida Bruta	1.197.439.621	874.695.972	394.146.673	503.412.330	(2.260.495)	2.967.434.101
Dívida Líquida	1.072.377.395	839.706.865	310.295.061	401.667.553	(3.084.150)	2.620.962.724

32. COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), a filial Sonaecom – Serviços de Comunicações assumiu no âmbito da atribuição da licença UMTS, um conjunto de compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação, no valor global de 274 milhões de euros, parte dos quais (116 Milhões de Euros) a ser realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicação e o MOPTC, através de contribuições para o projecto "Iniciativas E" (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através de um Fundo aberto, designado Fundo para a Sociedade de Informação, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. O sucesso deste projecto, iniciado no final do exercício de 2007, estava dependente da adesão dos beneficiários às várias Iniciativas em vigor (e-oportunidades, e-escola e e-professor) e poderia ser alvo de revisão num período de 12 meses, concluído em Junho de 2008.
A 31 de Dezembro de 2007, não era assim possível estimar de forma fiável o sucesso do mesmo e logo estimar a respectiva responsabilidade a reconhecer.

Tendo em consideração o sucesso verificado ao longo de 2008, a Sonaecom considerou estarem reunidas as condições para constituir uma estimativa suficientemente segura da responsabilidade total, pelo que o valor presente das responsabilidade a incorrer (89 Milhões de Euros) acrescido do valor já incorrido durante o exercício (6 Milhões de euros) foi reconhecido como um custo adicional da licença de UMTS e reconhecido como uma adição do semestre na rubrica "Propriedade Industrial" (Nota 9), por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' – (Nota 21) e 'Outros passivos correntes' (Nota 23).

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

No âmbito da operação de aquisição do controlo exclusivo da Carrefour (Portugal) e nos termos da decisão de não oposição proferida pela Autoridade da Concorrência, a Sonae Distribuição assumiu determinados compromissos, que incluíam a obrigação de alienação de activos nas regiões de Coimbra e Portimão.
No cumprimento das responsabilidades assumidas, a Sonae Distribuição, no dia 14 de Julho de 2008 assinou com a Auchan um contrato visando a alienação do Centro Comercial Modelo de Eiras e do Centro Comercial Modelo de Lagoa, bem como um terreno sito em Condeixa, para o qual já se encontra licenciada a instalação de unidades das insígnias Modelo, Worten e Modalfa.

No passado dia 22 de Julho, a Sonae Distribuição tornou público um acordo formalizado com o Grupo RAR para juntar as suas operações de viagens, Geotur e Star, criando uma nova empresa, participada a 50% por cada um dos Grupos e dotada de gestão conjunta. A operação mantém-se pendente da decisão de não oposição da Autoridade da Concorrência.

No dia 25 de Julho, a Sonae Sierra, SGPS, SA procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 75.000.000 euros, sem garantias, pelo prazo de 5 anos, organizado pelo Caixa - Banco de Investimento.

No dia 28 de Julho, a Sonae Sierra, SGPS, SA alienou uma participação adicional no fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) - correspondente a cerca de 8,3% do fundo, reduzindo a sua participação para aproximadamente 42%.

No dia 25 de Agosto, a Sonae Distribuição comunicou a assinatura de um acordo de aquisição da Boulanger España – cadeia de retalho espanhola especializada no segmento de electrodomésticos e electrónica de consumo, por um valor de 25 milhões de euros. A operação em causa envolve a aquisição dos seguintes activos: (i) um portfólio de 9 lojas, nos principais agregados populacionais espanhóis, com um total de 22.000 m2 de área de venda e volume de negócios superior a 100 milhões de Euros; (ii) um entreposto logístico de suporte à operação; (iii) um conjunto de 3 projectos licenciados; e (iv) a aquisição da propriedade de 3 activos imobiliários referentes a três unidades em exploração, num total de 12.000 m2 de área bruta comercial.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2008.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		92.419	118.957	94.573
Investimentos	4	2.575.739.131	2.874.038.232	2.567.941.218
Outros activos não correntes	5	1.289.829.182	1.697.538.948	1.086.871.182
Total de activos não correntes		3.865.660.732	4.571.696.137	3.654.906.973
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	6	64.205.887	181.502.986	97.569.972
Caixa e equivalentes de caixa	7	355.110	196.730.687	88.356.998
Total de activos correntes		64.560.997	378.233.673	185.926.970
TOTAL DO ACTIVO		3.930.221.729	4.949.929.810	3.840.833.943
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		-	(138.150.363)	-
Reservas e resultados transitados		1.281.310.440	1.504.825.553	1.316.594.330
Resultado líquido do período		114.906.936	4.955.378	16.503.135
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.396.217.376	3.371.630.568	3.333.097.465
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	9	497.310.122	496.691.486	497.000.804
Total de passivos não correntes		497.310.122	496.691.486	497.000.804
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	9	29.000.832	307.303.127	1.660.856
Fornecedores e outros passivos correntes	10	7.693.399	774.304.629	9.074.818
Total de passivos correntes		36.694.231	1.081.607.756	10.735.674
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.930.221.729	4.949.929.810	3.840.833.943

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30.Junho.2008	2º Trimestre 2007 (Não auditado)	30.Junho.2007
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		448.799	982.761	369.737	719.865
Outros proveitos operacionais		38.085	47.105	44.313	312.490
Total de proveitos operacionais		486.884	1.029.866	414.050	1.032.355
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(814.453)	(1.614.569)	(587.483)	(1.223.269)
Custos com o pessoal		(1.060.811)	(2.184.030)	(1.764.195)	(3.207.736)
Amortizações e depreciações		(10.171)	(20.341)	(22.925)	(43.451)
Outros custos operacionais		(7.036)	(147.013)	(135.213)	(316.394)
Total de custos operacionais		(1.892.471)	(3.965.953)	(2.509.816)	(4.790.850)
Resultados operacionais		(1.405.587)	(2.936.087)	(2.095.766)	(3.758.495)
Custos e perdas financeiras		(7.308.102)	(14.435.179)	(17.921.306)	(35.494.723)
Proveitos e ganhos financeiros		18.875.436	37.298.623	22.736.626	46.901.435
Resultados relativos a investimentos	12	-	94.979.579	2.647.114	(2.692.835)
Resultado antes de impostos		10.161.747	114.906.936	5.366.668	4.955.382
Imposto sobre o rendimento		-	-	(4)	(4)
Resultado do período		10.161.747	114.906.936	5.366.664	4.955.378
Resultados por acção					
Básico	13	0,0051	0,0575	0,0029	0,0027
Diluído	13	0,0051	0,0575	0,0029	0,0027

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Liquído	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:						
Transferência para reserva legal		-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	58.353.781	(5.883.699)	52.470.082
Transferência para resultados		-	-	78.941.388	-	78.941.388
Resultado líquido do período						
de seis meses findo em 30 de Junho de 2007		-	-	-	4.955.378	4.955.378
Outros		-	(106.000)	-	-	(106.000)
Saldo em 30 de Junho de 2007		2.000.000.000	(138.150.363)	1.504.825.553	4.955.378	3.371.630.568
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		2.000.000.000	-	1.316.594.330	16.503.135	3.333.097.465
Aplicação do resultado de 2007:						
Transferência para reserva legal		-	-	825.157	(825.157)	-
Dividendos distribuídos		-	-	(44.322.022)	(15.677.978)	(60.000.000)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	8.212.975	-	8.212.975
Transferência para resultados		-	-		-	-
Resultado líquido do período						
de seis meses findo em 30 de Junho de 2008		-	-	-	114.906.936	114.906.936
Outros		-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2008		2.000.000.000	-	1.281.310.440	114.906.936	3.396.217.376

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:	Notas	30.Junho.2008	30.Junho.2007
Fluxos das actividades operacionais (1)		(3.460.045)	(4.452.303)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		141.603	247.777.285
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		-	150
Juros e proveitos similares		30.199.254	21.497.823
Dividendos recebidos		94.979.579	76.848.426
Outros		-	400.000
Empréstimos concedidos		183.676.000	861.241.791
		308.996.436	1.207.765.475
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(50.000)	-
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(4.776)	(66.042)
Empréstimos concedidos		(346.753.000)	(1.820.401.995)
		(346.807.776)	(1.820.468.037)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(37.811.340)	(612.702.562)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		132.200.000	5.181.208.786
		132.200.000	5.181.208.786
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(103.200.000)	(4.420.970.400)
Juros e custos similares		(14.083.169)	(20.777.144)
Dividendos		(59.986.478)	(55.983.782)
Aquisição acções próprias		-	(106.000)
		(177.269.647)	(4.497.837.326)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(45.069.647)	683.371.460
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(86.341.032)	66.216.595
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.696.142	130.514.092
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	355.110	196.730.687

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2008			
Empresa	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	864.377.819	490.113.339	374.264.480
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	50.136	109.495	(59.359)
MDS, SGPS, SA	100,00%	20.000.000	20.000.000	-
Sontel BV (c)	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	392.364	392.364	-
Total		2.575.739.131	1.837.463.180	738.275.951

	30.Junho.2007			
Empresa	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	797.568.420	490.113.339	307.455.081
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	115.880	109.495	6.385
Sonae Capital, SGPS, SA	100,00%	382.638.253	382.638.253	-
Sontel BV (c)	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	2.796.867	2.796.867	-
Total		2.874.038.232	2.202.505.936	671.532.296

Empresa	31.Dezembro.2007			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	856.602.000	490.113.339	366.488.661
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	78.041	109.495	(31.454)
MDS, SGPS, SA	100,00%	20.000.000	20.000.000	-
Sontel BV (c)	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	342.365	342.365	-
Total		2.567.941.218	1.837.413.181	730.528.037

(a) - Anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, SA. O valor de Balanço desta participação foi calculado com base no preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006.

(b) - O valor de Balanço desta participação foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos detidos por esta filial, à qual foi deduzida a correspondente dívida líquida e a quota parte de minoritários e excluindo os "promote fees" e os custos de transacção.

(c) - A Sontel BV detêm 53,09% da Sonaecom, SGPS, SA a 30 de Junho de 2008.

(d) - A Sonae Investments BV detêm 15,93% da Sonae Distribuição, SGPS, SA a 30 de Junho de 2008.

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	1.289.824.999	1.697.531.743	1.086.866.999
Cauções	4.183	7.205	4.183
	1.289.829.182	1.697.538.948	1.086.871.182

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Clientes	578.822	355.970	1.392.495
Empresas do grupo	59.042.447	176.133.742	92.609.951
Estado e outros entes públicos	1.914.066	2.022.200	2.066.250
Acréscimos e diferimentos	1.282.570	2.259.445	521.229
Outros	678.717	731.629	737.328
Derivados de cobertura de fluxos de caixa	709.265	-	242.719
	64.205.887	181.502.986	97.569.972

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Numerário	1.388	2.500	2.500
Depósitos bancários	353.722	196.728.187	88.354.498
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	355.110	196.730.687	88.356.998
Descobertos Bancários	-	-	1.660.856
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	355.110	196.730.687	86.696.142

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.689.878)	(3.308.514)	(2.999.196)
Empréstimos obrigacionistas	497.310.122	496.691.486	497.000.804
Empréstimos não correntes	497.310.122	496.691.486	497.000.804
Papel comercial (a)	29.000.000	232.500.000	-
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	-	74.819.685	-
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(16.558)	-
Descobertos bancários	-	-	1.660.856
Derivados	832	-	-
Empréstimos correntes	29.000.832	307.303.127	1.660.856

(a) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 30 de Junho de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,6% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Perfil de maturidade da divida bancária

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
N+1	29.000.832	307.303.127	1.660.856
N+2	-	-	-
N+3	250.000.000	-	-
N+4	-	250.000.000	250.000.000
N+5	100.000.000	-	-
após N+5	150.000.000	250.000.000	250.000.000

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007	31.Dezembro.2007
Fornecedores	697.036	303.481	476.418
Empresas do grupo	-	751.733.801	-
Estado e outros entes públicos	108.336	342.604	1.588.469
Acréscimos de custos	6.812.819	21.875.186	6.828.069
Outros	75.208	49.557	181.862
	7.693.399	774.304.629	9.074.818

11. PASSIVOS CONTINGENTES

	30.Junho.2008	31.Dezembro.2007
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	425.965	355.199

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008 e de 2007 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007
Dividendos recebidos	94.979.579	76.848.426
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	-	(79.541.261)
	94.979.579	(2.692.835)

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	114.906.936	4.955.378
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	114.906.936	4.955.378
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	1.866.642.981
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado liquido por acção diluído	2.000.000.000	1.866.642.981
Resultado por acção (básico e diluído)	0,0575	0,0027

14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos três meses findos em 30 de Junho de 2008 e de 2007 foi o seguinte:

	30.Junho.2008	30.Junho.2007
Variação na Reserva de justo valor	7.747.913	52.470.082
Variação nas Reservas livres	-	5.883.699
Variação nas Reserva de cobertura	465.062	-
	8.212.975	58.353.781

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de Agosto de 2008 a Sonae SGPS, S.A. realizou um aumento de capital na sua participada Sonae Investments BV no valor de 549.981.800 euros, passando o capital social da participada a ser de 2.000.000 com um prémio de emissão de 548.000.000 euros.

Na mesma data a Sonae SGPS, S.A. realizou um aumento de capital na sua participada Sontel BV no valor de 191.241.400 euros, e a Sonae Investments BV realizou o restante aumento de capital no valor de 288.658.600 euros, passando o capital social da Sontel BV a ser de 2.000.000 euros com um prémio de emissão de 478.000.000 euros. Após o referido aumento de capital a Sonae SGPS, S.A. passou a deter directamente 42,9% sendo o remanescente detido pela Sonae Investments BV.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2008.

17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2008 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

MDS, SGPS, SA
Sonae Investments, BV
Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Junho de 2008 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

MDS Corretor de Seguros, SA
Sonae Distribuição, SGPS, SA
Sonaecenter, Serviços, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2008 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	72.690.260
Sonae Investments, BV	1.010.595.699
Sontel, BV	229.229.300
Sonaecenter, Serviços, SA	606.000
	1.313.121.259

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2008 eram nulas

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2008 da Sonae, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado e individual, (que evidenciam um total de 7.167.147.868 Euros e 3.930.221.729 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.669.986.829 Euros e 3.396.217.376 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 24.218.043 Euros e um resultado líquido individual de 114.906.936 Euros), nas Demonstrações consolidadas e individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações, das alterações no capital próprio consolidado e individual e dos seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada e individual é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2008 referida no parágrafo 1 acima da Sonae, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Agosto de 2008

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães

SAFE HARBOUR

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, sector das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificados por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflictam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.
do futuro. Nós não nos comprometemos a actualizar quaisquer informações ou declarações acerca do futuro.

Relatório disponível na página Institucional da Sonae na Internet
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Rita Barrocas
Responsável pela Comunicação
rfbarrocas@sonae.pt
Tel: 351 22 940 1705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: 351 22 010 4794

Sonae SGPS encontra-se admitida à negociação na Euronext Lisboa. Esta informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL.

Sonae SGPS, SA
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.:+351 22 9487522
Fax: +351 22 940 4634